

Desfechado o maior ataque aereo das forças das Nações Unidas na Coreia

Mais de 500 aviões levaram a efeito, em pleno dia, uma arrasadora incursão às usinas hidroelétricas do rio Yalu — Toda a Manchuria sem força elétrica

SEUL, 23 (U. P.) — Mais de quinhentos aviões da Força Aérea, corpo de fuzileiros navais e da Marinha dos Estados Unidos, realizaram hoje o maior ataque aéreo da guerra coreana, destruindo usinas de força na gigantesca represa de Suinho, no rio Yalu, e quatro outras represas hidroelétricas da Coreia do Norte.

As usinas de força do Yalu mantiveram-se intocáveis até hoje ao que parece em resultado de decisão de alta política. Mas o ataque de hoje parece indicar que houve radical transformação na política das Nações Unidas.

Essas usinas fornecem força à Manchuria até Dairen e Port Arthur.

Acredita-se que os caças-bombardeiros destruíram 90 por cento do potencial elétrico da Coreia do Norte em raias concentradas que duraram apenas uma hora e meia.

Os aviões que atacaram Suinho, no Yalu, contaram 208 "Mig-15" comunistas parados em terra em Antung, ao lado de Manchú do Yalu. Os "Mig-15" não tentaram alçar vôo para deter o ataque maciço.

Embora as usinas de força tenham sido completamente destruídas no ataque as represas ficaram intactas. A represa de Suinho é a quarta em tamanho em todo o mundo e foi construída pelos japoneses durante a segunda guerra mundial. Embora as casas de força estejam convenientemente localizadas do lado norte-coreano do rio Yalu, espera-se que a perda das estações prejudicaria seriamente o abastecimento das fábricas e cidades manchurianas. Somente Suinho servia cerca de 60.000 quilowatts de força diariamente.

Dois "Mig-15" de uma base próxima de Antung levantaram vôo mas não se arriscaram a

oferecer resistência aos aviões de guerra aliados.

As outras quatro usinas elétricas atingidas são a Eusan Numero 3 e Fusan Numero 4 sobre o rio Songchon a cerca de 18 milhas ao norte de Hamhung e Chosen Nucleo 3 e Chosen Numero 4 no rio Hungum, a 10 milhas a noroeste de Hungnam.

EM PAN MUN JON

Cerrada oposição comunista à reclassificação da O.N.U.

Afirmou Nam Il que não reconhece o direito aos aliados de passar os prisioneiros de guerra à condição de internados civis

PAN MUN JOM, 23 (APP) — O chefe da delegação das Nações Unidas, o major general William Harrison, no decorrer de uma reunião que durou menos de meia hora, informou aos representantes comunistas que as autoridades aliadas procediam, atualmente, como tinha anunciado, à libertação dos 27 mil civis sul-coreanos internados em Yun-chon e em Pusá.

Esta declaração provocou o protesto imediato da delegação do general Nam Il que acusou os aliados de dispor dos prisioneiros de guerra "unilateralmente". Estes prisioneiros civis são todos sul-coreanos que tinham sido presos nos campos de internamento durante o período de confusão resultante dos avanços ou dos recuos repetidos das forças combatentes durante os primeiros dias da guerra da Coreia.

ATAQUE MINUCIOSAMENTE PREPARADO

O general comandante da 5.ª Força Aérea declarou: "Este ataque sobre o complexo hidroelétrico inimigo foi planejado conjuntamente e com grande cuidado e executado com a máxima precisão. Nada, nem mesmo um pequeno pormenor escapou, a respeito do fato de

que muitos aviões operaram de bases dispersas em várias localidades da Coreia e de porta-aviões estacionados no mar.

Todas as usinas de força destruídas hoje foram de importância igual, mas a maior prova do nosso domínio do céu na Coreia do Norte foi o ataque a Suinho, muito próximo do centro do poder aéreo comunista.

A força aérea comunista não tentou intervir na nossa operação e nós não perdemos nem um aparelho".

Os aviões lançaram uma série de bombas perfuradoras de blindagem e foguetes nos ataques sobre as usinas. Um informante da Marinha declarou que o assalto conjunto "foi, segundo se acredita, o maior ataque aéreo combinado da guerra coreana".

Os porta-aviões "Pinceton", "Boxer" e "Philippine Sea" enviaram seus aparelhos no ataque concentrado contra as usinas. Um quarto porta-aviões, o "Bon Homme Richard", soltou aviões para atacar outros alvos na Coreia do Norte.

As usinas elétricas estão situadas do lado norte-coreano do rio Yalu o qual desagua no Mar Amarelo em Antung. O rio corre na direção sudoeste para formar o limite entre a Coreia do Norte e Manchuria.

Antes da entrada dos comunistas chineses na guerra, eles haviam ameaçado intervir se as forças das Nações Unidas tomassem as usinas que, embora em terreno coreano, são usadas grandemente pela indústria sino-manchuriana.

A represa de Suinho escapara sem dano durante quase dois anos de guerra. Embora desta vez a represa não tenha sido danificada a casa de força de 90 pés de largura e 590 pés de

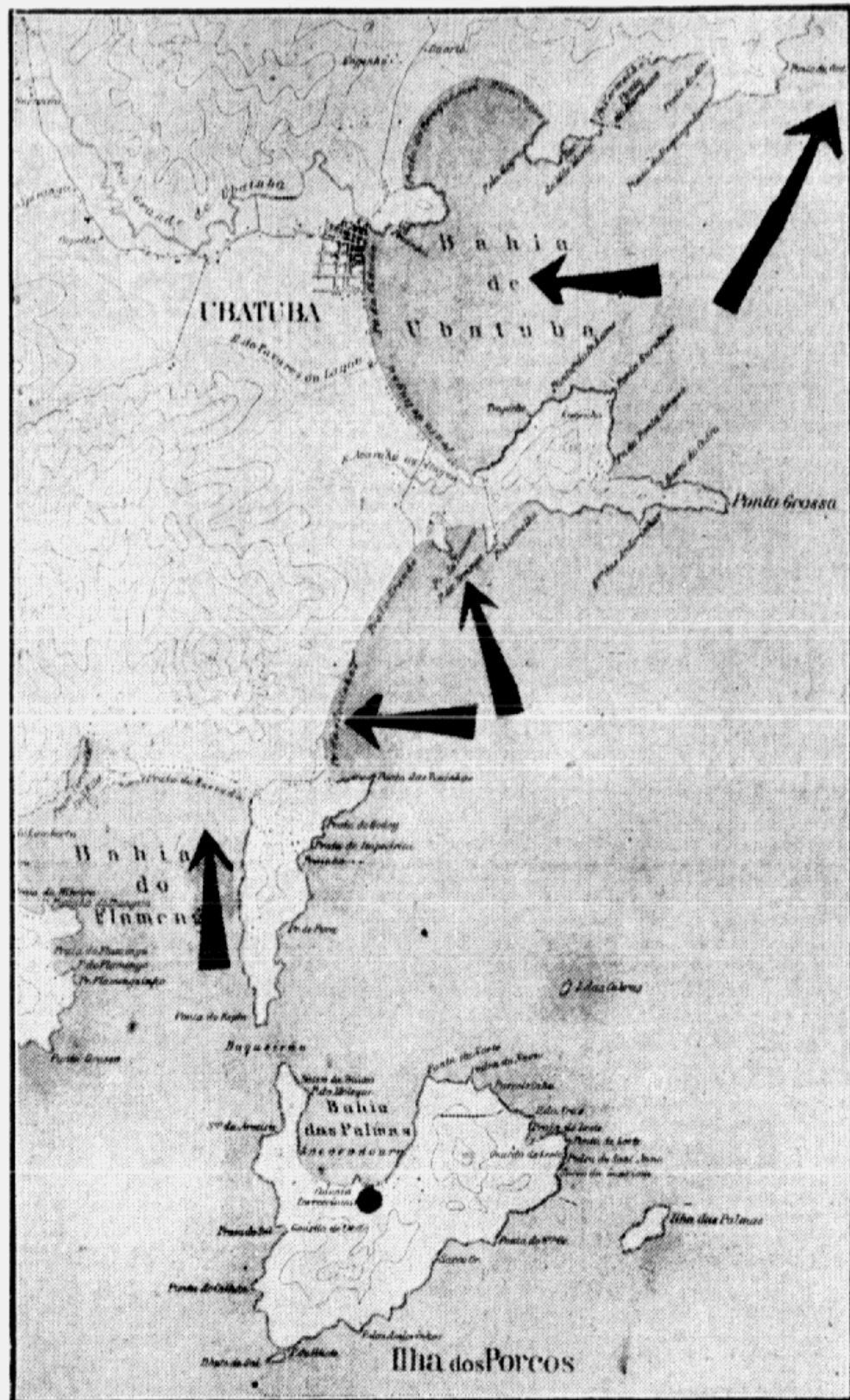
INVERSÃO DE NOVOS CAPITAIS NO BRASIL

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Anuncia-se a formação de uma nova empresa inversionista no Brasil, com capital misto norte-americano e brasileiro. A referida empresa, que tem por finalidade estimular o movimento do capital, denomina-se "Companhia Interamericana de Finanças e Inversões".

Terá o capital de 50.000.000 de dólares (cerca de 7.000.000 de dólares), subscrito na proporção de 52 por cento pelo "Chase Bank" e pela "International Basic Economic Corporation", de Nelson Rockefeller. A parte restante do capital será subscrita por dez importantes bancos brasileiros.

Espera-se que as principais atividades do Banco serão as de mobilizar o capital brasileiro com finalidades produtivas e estimular a organização de empresas mistas de capital norte-americano e brasileiro.

A diretoria da empresa será integrada por conhecidos banqueiros brasileiros e representantes do "Chase Bank" e da "International Basic Economic Corporation".



RETRATO DA INTRANQUILIDADE

— Ha poucos dias localizamos em amplas reportagens dominicais o litoral norte do Estado como o ancoradouro da tranquilidade. Esta palavra deixou de existir e será riscada definitivamente daquelas paragens com o presídio da Ilha Anchieta, antiga Ilha dos Porcos, nas condições que propiciaram a revolta e fuga de quase meio milhão de condenados ali reunidos. Depois das portas arrombadas virão as tranças, diz o ditado.

E se nos daqui da capital acreditamos no rigor futuro da ação policial, nunca mais a gente litorânea se sentirá protegida contra a repetição do assalto à sua tranquilidade, que agora viu esborrar. Aquelas praias que viram Anchieta crescer nas areias de Ubatuba, da antiga Iperóia, seu "Poema à Virgem" conheceram agora sobressaltos que os mistérios das noites marítimas farão maiores

os episódios e deles serão infundáveis as ressonâncias nas coletividades litorâneas.

O velho sonho de se retirar da Ilha Anchieta o presídio e ali se instalar uma escola de pesca e um grande estabelecimento para atender aos pescadores, volta agora à ser visualizado com catraias de razão. A ilha, no seu caráter atual é verdadeiramente uma ex-crescência nos hábitos e no teor da vida de toda a litorânea norte do Estado. Que os responsáveis, à vista do mapa acima, onde se assinalaram, segundo os informes, os pontos primeiros de invasão do continente pelos "presos" da ilha correccional, possam meditar.

A flecha ao norte indica Ubatu-mirim, onde ontem, à tarde, um magote de invasores teria assaltado e levado os generos de dois armazéns do pequeno aglomerado de casas ali existentes. Mais ao norte, localiza-se Parati, já no Estado do Rio, onde na Serra do Sapê acotam-se outros foragidos armados.

A PRIMEIRA VIAGEM DE INSPEÇÃO DO GEN. RIDGWAY À ALEMANHA

Verificará as condições e o preparo de meio milhão de soldados aliados que estão sob seu comando naquele país

BAD OYENHAUSEN, Alemanha, 23 (U. P.) — O general Matthew B. Ridgway, novo comandante supremo aliado desembarcou em Bueckeburg, base aérea próxima desta cidade, para iniciar uma viagem de inspeção de três dias, a meio milhão de soldados aliados que estão sob seu comando na Alemanha.

Ridgway desembarcou de seu "Constellation" particular tão so-

a 112 quilômetros da fronteira da "corina de ferro", onde unidades britânicas, belgas e holandesas, da Segunda Força Aérea Tática Aliada mantêm um controle diuturno sobre a fronteira.

Ridgway passará o dia na zona de ocupação britânica. Amanhã irá à zona francesa para uma inspeção a forças gaulesas de seu comando. Quarta-feira fará uma viagem pela zona norte-americana antes de voltar ao seu Q. G. nas proximidades de Paris.

O comandante supremo do Atlântico pediu explicações sobre o tema do exercício, acompanhando a "batalha" de uma pequena elevação.

Enquanto repercuta o canho-nho de tanques pesados "Centurion", de 32 toneladas, o general Ridgway acompanhou longamente, com o auxílio de binóculos, a evolução dos carros. As 17.30, esquadilhas de "Vampires" vieram aproximadamente de Hanover.

O comandante supremo do Atlântico, acompanhado unicamente pelo general John Harding, comandante do Exército britânico do Reino, foi recebido ao descer do helicóptero pelo general Palmer, comandante da Sexta Divisão Blindada britânica.

Do aeroporto, os três generais dirigiram-se ao campo de manobras de Soltau, onde se realizou uma "demonstração" de blindados, na qual tomaram parte cerca de 50 carros e 3.000 homens.

O comandante supremo do Atlântico pediu explicações sobre o tema do exercício, acompanhando a "batalha" de uma pequena elevação.

(Conclui na 2.ª página).

GUERRA BACTERIOLOGICA

Manobra de Malik para evitar a intervenção da Cruz Vermelha

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 23 (U. P.) — O delegado russo, sr. Jacob Malik, insistiu, na sessão de hoje do Conselho de Segurança, em que sejam convidadas a China comunista e a Coreia Setentrional a participar de qualquer debate que haja sobre as acusações que formularam os comunistas, no sentido de que as Nações Unidas recorreram a guerra bacteriológica, na luta na Coreia.

A manobra de Malik foi interpretada como uma tentativa de bloquear a proposta apresentada no Conselho pelos Estados Unidos para que se solicite à Cruz Ver-

melha Internacional que realize investigações sobre tais acusações. Com efeito, o delegado russo apresentou uma contraproposta, pela qual são convidados os citados países comunistas ao debate. Essa atitude repudia a já apresentada pelo próprio Malik, em agosto de 1950, quando rompeu o boicote russo de sete meses das Nações Unidas, para assumir a presidência do Conselho, que lhe correspondia, nesse mês, tal como sucede agora. Malik conseguiu, nesse ocasião, trazer toda a ação do Conselho, durante trinta e um dias. Nessa época, cinco semanas (Conclui na pag. 11).



Morreram em cumprimento do Dever

Na gelida manhã de domingo, foram sepultados em Ubatuba os soldados assassinados pelos delinquentes da Ilha Anchieta. Toda a população da vila acompanhou os funerais das humildes praças mortas, de forma barbara, pelos temíveis criminosos. Os ferretos foram enfileirados no solo e, após a salva, baixaram à sepultura: Otávio Santos, Melchisedes Alves de Oliveira, José Laurindo, Benedito Damasio dos Santos, Hilário Rosa, Bento Moreira, José do Carmo, Eugênio Padovan, Portugal Souza Pacheco e Oswaldo dos Santos chamavam-se esses guardiões da lei, destacados para resguardar a coletividade de alguns dos seus mais encarniçados inimigos.

(Ver noticiário completo do drama da Ilha Anchieta, na última página desta edição).

ACHESON CHEGA A LONDRES PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS RELACIONADOS COM A ALEMANHA

TRATARA POSSIVELMENTE DE PREPARAR O AMBIENTE PARA UMA PROXIMA REUNIÃO DOS "QUATRO GRANDES" — IRA TAMBEM A BERLIM A FIM DE OBSERVAR A CRISE PROVOCADA PELOS RUSSOS NAQUELA CIDADE

LONDRES, 23 (UP) — Chegou procedente de Washington o sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano que nesta capital realizará importantes conferências sobre a Alemanha, Oriente Médio e Extremo Oriente, antes de partir para Berlim, sábado próximo.

ASSUNTOS A RESOLVER

LONDRES, 23 (UP) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, chegará a esta Capital, hoje, possivelmente para apianar o caminho para eventuais conversações dos Quatro Grandes sobre a unificação da Alemanha. Assim tem como uma viagem de 18.000 milhas do secretário de Estado norte-americano, que abrange visita ao Brasil em 2 de julho.

O sr. Acheson é esperado em Londres às 14 horas. Depois irá a uma "corina de ferro" para alcançar a zona ocidental de Ber-

lim e alcançará a Viena, capital da Áustria, ocupada pela.

Antes de que uma das maiores semanas da diplomacia tenha transcorrido, Acheson terá conferenciado com o ministro do Exterior britânico, sr. Anthony Eden, com o ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman, com o "premier" Winston Churchill e com os embaixadores norte-americanos em Londres, Paris e Moscou, sr. Walter S. Gifford, James Dunn e George F. Nennan, respectivamente.

EM FOCO O PROBLEMA ALEMÃO

LONDRES, 23 (UP) — O secretário de Estado Dean Acheson chegou hoje para importantes conferências sobre a Alemanha, Oriente Médio e Extremo Oriente antes de prosseguir viagem para Berlim Ocidental, sábado próximo.

O secretário chegou no aeroporto de Londres às 14.31 horas

acompanhado da sra. Acheson, o embaixador itinerante Phillip C. Jessup e o secretário adjunto de Estado George Parkins. O grupo foi recebido pelo secretário do Exterior Anthony Eden.

A possível conferência dos quatro grandes sobre a Alemanha, a questão da política das Nações Unidas nas conversações de tregua na Coreia chegadas a ponto morto, e o vazio da defesa ocidental no Oriente Médio figuram nas conferências de Acheson com os representantes britânicos, franceses e americanos durante sua permanência nesta capital. Acheson receberá ainda o grau de "doutor honoris causa" da Universidade de Oxford e espera "ver a Grã Bretanha".

De Berlim Ocidental onde ele reafirmará que os Estados Unidos não abandonarão os 2.5 milhões de habitantes da cidade que amam a liberdade, prosseguirá para a Viena capital da Áustria ocupada e

mais tarde seguirá para o Brasil. Acheson declarou que suas conversações nesta capital serão "muito amplas" cobrindo não somente a Europa como o sudoeste da Ásia e a Coreia.

Falando aos jornalistas disse que prosseguirá viagem para Berlim e Viena acrescentando: "confiarei com líderes do valente povo daquelas cidades que estão defendendo as suas liberdades contra a opressão". Mais tarde o secretário adjunto que visitará "a grande República irmã dos Estados Unidos o Brasil".

Acheson disse que será útil e importante para ele conferenciar com Eden e Robert Schumann, ministro do Exterior da França, que virá a esta capital na próxima sexta-feira.

"Essas conferências tratarão da grande tarefa comum que nosos três países estão realizando no mundo de hoje. É muito importante e útil que rea-

lizemos essas conversações, nas quais poderemos considerar os complexos problemas numa mesa íntima e tranquila".

ACHESON FALA SOBRE A VISITA AO BRASIL

WASHINGTON, 23 (A. F. P.) — Antes de partir para Londres o secretário de Estado Acheson entregou à imprensa a seguinte declaração:

"Como sabeis, vou fazer uma visita rápida a Londres, depois a Berlim, e a Viena, e daí ao Brasil. Na Inglaterra, discutirei um certo número de assuntos com o sr. Eden e com o ministro francês dos Assuntos Estrangeiros, Visconde de Auriol, onde um diploma "honoris causa" me será conferido.

Depois visitarei o Brasil. O convite que me fez o sr. Neves da Fontoura, ministro do Exte-

rior do Brasil, para visitar o seu país, quando de minha viagem de regresso, me dá oportunidade de ver, pela primeira vez, a grande república irmã que se encontra, desde há tanto tempo, ligada aos Estados Unidos por laços sólidos de cooperação e de boa vontade. Meu único desgosto é o de não poder aproveitar a ocasião para fazer visita semelhante a outras repúblicas deste hemisfério".

Possibilidades da agressão russa

WASHINGTON, 23 (APP) — A URSS poderia, em 1954, estar em condições de lançar, contra os Estados Unidos, uma ofensiva aérea bem organizada — tal a declaração feita há duas semanas pelo sr. Edwin Huxley, assistente do secretário da Aeronáutica e divulgada apenas hoje.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
Natividade de S. João Batista.
Ereito de Deus e grande pregador das autoridades da penitência, foi João Batista o homem talhado para desempenhar a missão de precursor do Messias, que ele correspondia a essa missão provando as palavras do Salvador, quando o indicou as turmas como o maior de entre os profetas e os filhos de mulher. Em toda cristandade o nome deste Santo é conhecido e venerado.

CHANCELAER DO ARCEBISPADO
Expediente de ontem:
Com J. Lafayete Alvares, chanceler do arcebispado, assinou, por delegação de a. e. m. o sr. Carlos de Almeida, os despachos seguintes:
Carta comendatória — revm. pe. de João M. Ogno, oliveirano.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página.)
a dirigir automóveis. Transportado para o cartório da Central de Polícia, Oswaldo de Freitas quis subornar o miliciano, sendo por isso submetido a exame de dosagem alcoólica e devidamente processado.

COLISÃO DE BICICLETAS
Por volta das 12 horas de ontem, defronte o prédio 544, da rua Serra de Bragança, colidiram as bicicletas de chapas 25.398, dirigida por Geraldo Comessoli, de 20 anos, solteiro, operário, morador à rua Francisco Sampaio Moura, 44, e outra sem chapa, pilotada por Claudete Alves Bezerra, de 18 anos, solteira, domiciliada à rua Sílvia Romero. Ambas as vítimas, apresentando lesões de natureza grave, foram internadas no Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO A FACA
Cerca das 11 horas de ontem, no prédio 59, da rua Ercília, em Vila Matilde, Manuel Joaquim de Oliveira, de 42 anos, solteiro, morador à rua Cantareira, 569, quando interferiu numa briga entre os seus conhecidos José Severino da Silva, de 39 anos, do município do local e José Joaquim de Oliveira, de 38 anos, solteiro, residente à rua João Romero, 370, foi alcançado por violenta facada, numa das mãos, sendo hospitalizado. Foi autor do golpe Severino da Silva.

FERIDOS NO CONFLITO
As 12 horas de ontem, num bar à rua Anhangabaú, 208, João Quadrelli, de 34 anos, casado, morador à rua Otília, 14, foi agredido e ferido por João Valério, de 39 anos, casado, residente à rua Garibaldi, 680. Em face dos ferimentos recebidos a vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO GRAVE
Antes das 12 horas, num bar à rua Anhangabaú, 208, João Quadrelli, de 34 anos, casado, morador à rua Otília, 14, foi agredido e ferido por João Valério, de 39 anos, casado, residente à rua Garibaldi, 680. Em face dos ferimentos recebidos a vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

VIOLENTO INCENDIO
Por volta das 16 horas de ontem, violento incêndio lavrou no interior da Indústria de Produtos Químicos Ipiranga, pertencente à firma Edward N. Kehde, à rua Xavier de Almeida, 585, no bairro do Ipiranga. Encontrando-se uma quantidade de material inflamável, as chamas em pouco tempo assumiram grandes proporções, pondo não só em perigo a segurança do prédio como também dos edifícios vizinhos. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros rumou para o local, combatendo energicamente o fogo, até dominá-lo, inteiramente.

Na ocasião do incêndio, estava trabalhando o operário Francisco Hernandez, de 26 anos, casado, domiciliado à rua Riga, 243, o qual recebeu queimaduras graves, sendo providenciada a internação no Hospital Municipal. Os prejuízos, calculadamente, atingem a 200 mil cruzados, sendo ignorada a causa do fogo, não tendo comparecido à polícia o proprietário da firma, motivo pelo qual não se sabe se estava ali segura ou não.

ATROPELAMENTO GRAVE
Ontem, às 16 horas, na rua São Luiz, ao lado da Biblioteca Municipal, um desconhecido, de 30 anos, de cor branca, de estado civil e presumível, de estado civil e residência ignorados, foi atropelado e gravemente ferido pelo automóvel de aluguel 101.908, dirigido por Cesar do Nascimento. Em estado grave a vítima foi internada no Hospital das Clínicas, havendo inquirido a respeito.

MORTO PELA DESCARGA ELÉTRICA
As 16 horas de ontem, na rua Teodoro Sampaio, defronte o prédio 1342, o soldado do Corpo de Bombeiros José Benedito de Oliveira, de idade ignorada, casado, de residência também ignorada, quando trabalhava nos fios de um poste recebeu violenta descarga elétrica, tendo morrido imediatamente. O plano da Central de Polícia tomou conhecimento do fato, instaurando inquérito e providenciando a remoção do corpo para o necrotério do Aracá.

VITIMAS DA COLISÃO
Por volta das 14 horas de ontem, na avenida Campos Eliseos, esquina da avenida Ipiranga, colidiram o auto-ônibus 183.457, do Expresso Brasileiro Viagem Limitada, dirigido por Ezequiel Moreno Perez, e o auto de aluguel 104.891, dirigido por José Manuel de Medeiros. Em consequência do choque receberam ferimentos leves Agostinho Nunes, de 72 anos, casado, morador à rua Rio Bonito, 1.107, e sua esposa Maria José Nunes, de 65 anos, viúva, foram pensados no Pronto Socorro Municipal.

VITIMAS DE INTOXICAÇÃO
Ontem, às 7 horas, Rubens Gizonetti passou pela residência de Serafim Correia Barbosa, de 33 anos, casado, e Pedro dos Santos, de 19 anos, solteiro, à rua Nilo Pecanha, 112, batendo à porta. Como não fosse atendido, deu volta ao prédio, conseguindo en-

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital, GASTÃO NOTARI — Com 89 anos de idade, viúvo da sr. Carmelinda de Deus, os filhos: Arreio, Donato, casado com a sr. Jacira Cardoso Notari; Vicente, casado com o sr. Sebastião de Santa Ana. Deixa um irmão: Vicente.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Neufeld, 1191, para o cemitério do Aracá.

ANTONIO DO NASCIMENTO — Com 74 anos de idade, viúvo da sr. Felicidade de Deus, os filhos: Arreio, Amador, casado com a sr. Olimpia Julia dos Santos; Cesar, casado com a sr. Joséolina Bezerra; Adria, casado com a sr. Claudia do Nascimento; João, casado com a sr. Isaura do Nascimento; Maria, casado com o sr. Antonio Gomes dos Santos; Eulália, casado com o sr. Amadeu Borges e Imperatriz, casado com o sr. Ismael Pinho.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da avenida Quatro, 103 (Vila Maria), para o cemitério do Tremembé.

SRA. MARIA FORTUNATA RALEME — Com 65 anos de idade, viúva do sr. Albi Sampaio, de 65 anos, de Vitória, Bahia, Brasil, Oga e João.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Tumbi, 99, para o cemitério do Braz.

SRA. ANA DE LOURDES RAMPAO PRADO — Com 44 anos de idade, casada com o sr. Manoel de Almeida Prado, filha do sr. Vicente Ferraz de Almeida Prado e de Maria de Almeida Prado, de 18 anos, falecida. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sr. Maria de Almeida Prado; e Vicente, casado com a sr. Maria de Almeida Prado.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

EDILIO CAMPANI — Com 79 anos de idade, viúvo da sr. Angela Nicoteli Campani, de 79 anos, de São Paulo, casado com a sr. Ana Campani. Domingos, casado com a sr. Fortunata Campani, Maria, casada com o sr. Anselmo Rodrigues e Paulo, casado com a sr. Angélica Campani.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Borges Leão, 1083, para o cemitério de Vila Mariana.

ALBERTO FORSTER — Com 53 anos de idade, filho do sr. Alberto Forster e da sr. Mina Forster, já falecida. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sr. Clara Forster e Ida, casada com o sr. Albi Forster.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério dos Protestantes.

FREDERICO FAIMUNDO — Com 42 anos de idade, casado com a sr. Sara Rodrigues Ferreira. Deixa um irmão: Joaquim, casado com a sr. Aurelia Ferreira Monteiro.

O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Nader, 19 — 2.º andar, para o cemitério do Aracá.

NADER JOAO MALUF — Com 46 anos de idade, casado com a sr. Aparecida Maluf. O extinto que era filho do sr. Hanna Maluf e da sr. Hanna Maluf, de 39 anos, falecida. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Maria Curial; e Nader, casado com a sr. Maria Curial.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Ambrósia de Macedo, 94, para o cemitério do Aracá.

SERAFIM CORREA BARBOSA — Com 33 anos de idade, filho do sr. Augusto Correa Barbosa, já falecido, e da sr. Alice de Almeida, já falecida. Deixa um irmão: Edmundo.

O enterro realizou-se hoje, às 18 horas, saindo o feretro da rua Pecanha, 112, para o cemitério do Braz.

FERNANDO VON HALLE — Sabido ultimamente, com 44 anos de idade, casado com a sr. Frieda Von Halle.

O enterro realizou-se no cemitério de Tremembé.

MARCOS CAILLINI — Com 90 anos de idade, filho do sr. Carlos Caillini e da sr. Maria Caillini, de 90 anos, falecida. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sr. Maria Caillini; e Marcos, casado com a sr. Maria Caillini.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Santa Maria, 333, para o cemitério do Aracá.

SRA. ANGELOINA CHIAMARELLI — Com 92 anos de idade, viúva do sr. Salvador Chiamarelli, de 92 anos, falecido. Deixa os filhos: Francisco, Maria, casada com o sr. Nicola Chiamarelli; e Henrique, casado com a sr. Deia Chiamarelli; Domingos, casado com a sr. Lucia Chiamarelli; e José, casado com a sr. Juana Chiamarelli.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Dr. Ambrósio de Macedo, 94, para o cemitério do Aracá.

SRA. CLORINDA MILANESI CAPELETTI — Com 71 anos de idade, viúva do sr. José Capelletti, de 71 anos, falecido. Deixa os filhos: Santa, já falecida, que foi casada com o sr. Guido Milanesi; bem já falecido; Adílio, casado com a sr. Adelia Capelletti; Luiza, casada com o sr. Olívio Guido; João, casado com a sr. Leônia Capelletti; e Maria, casada com o sr. Marcelo Bulbaret. Alino, casado com a sr. Maria Espinosa; e Carlos, casado com a sr. Elvina Milanesi Capelletti. Gentilia, casada com o sr. Donato Capelletti. Palmiro, casado com a sr. Petrina Capelletti; e Madalena, casada com o sr. Victorio Arroyo; Amabile, casada com o sr. Antonio G. Capelletti; e José, casado com o sr. Sebastião Luli; José, casado com o sr. Goulmar Minquini Capelletti.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

SRA. MARIA DA ENCARNACAO PRADO — Com 83 anos de idade, casada com o sr. Francisco Antonio Diques. Deixa um filho: Daniel Raulino, de 14 anos, falecido. Deixa ainda irmãos: O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua General Canizales, 159 (Bairro Amaro), para o cemitério local.

SRA. ROSALIA WERNER — Com 89 anos de idade, deus filhos: O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da Estrada Nova, 4.565, para o cemitério de São Ana.

Faleceram também, nesta capital, SRA. ANTILDE SPAGNOLI CAMPONET — Com 74 anos de idade, viúva do sr. Silvio Campone. Deixa os filhos: Anabelle, casada com o sr. Marcílio Campone; Teresa, casada com o sr. Ernesto Amorim; Noemia, casada com o sr. Manuel Gonzalez; José, casado com a sr. Rosa Campone; e Ivo, casado com a sr. Ivo Campone. Campone, casada com o sr. Edgar Costa; Afrânio, casado com a sr. Dirce Costa; e Maria, casada com o sr. Maria Lúcia, casada com o sr. Eneas Franco da Silva; e Maria da Glória.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

JOAO GEMMI — Com 65 anos de idade, casado com a sr. Maria Po-

Cerrada oposição comunista

(Conclusão da 1.ª página.)
afirmou que os comunistas jamais reconheceram o direito das Nações Unidas em reclassificar tais pessoas passando-as de prisioneiros de guerra a internados civis.

Os aliados não incluem os nomes dessas 27.000 pessoas nas listas de prisioneiros anteriormente apresentadas aos vermelhos.

Os Estados Unidos anunciaram que pretendem libertar sob a alegação de que se trata de pessoas forçadas a aderir às forças comunistas ou que estão detidas para investigações.

NOVO INQUÉRITO ENTRE OS PRISIONEIRAS COMUNISTAS
PUSAN, Coreia, 23 (UP) — O comando do Oitavo Exército deu aos 45.000 soldados e civis prisioneiros na ilha de Koje sua primeira oportunidade de dizer se querem regressar ao setor comunista ou permanecer com os aliados.

Esta foi a primeira admissão do Nações Unidas, que nem todos os 80.000 prisioneiros serão re-inquiridos.

REJEITADO A INDICAÇÃO FEITA PELOS ALIADOS
TOQUIO, 23, segunda-feira — (UP) — A rádio de Pequim insistiu hoje que os comunistas rejeitaram a indicação feita pelos aliados, com o propósito de pôr termo à estagnação das negociações de armistício na Coreia.

A questão do repatriamento voluntário dos prisioneiros de guerra é a única que impede o concerto do armistício. Os aliados declaram que jamais obrigam os prisioneiros a regressar ao território comunista, contra sua vontade. Os comunistas, por sua vez, insistem da mesma maneira que as Nações Unidas entreguem todos os prisioneiros comunistas, quer queiram ou não estes.

COMBATES SANGRENTOS DA POLICIA

(Conclusão da última página.)
mer. Em seguida foram eles ouvidos pelo corregedor geral dos Presídios, Desastério, e o promotor público Mario de Melo Freire.

Terminados os interrogatórios, foram os recapturados removidos para a Penitenciária, pois a maioria estava bastante ferida.

Relatório dos 24 detentos que já se encontram na Penitenciária: Moacir Vasconcelos, José de Moura, Luiz Paria Pacheco, Manuel Antonio da Silva, Oswaldo Soares, Grimalde Pereira, Manuel Velazquez da Silva, Benedito de Barros, Pedro Serafim dos Santos, Norberto Silva Junior, Sebastião de Araújo, João Pereira de Castro, José Alves da Silva, Mauro Hino Evangelista Moreira, Oscar Kasabekian, Benedito Mateus de Carvalho, Desastério, Felício Fossa (Diabo Louro), Alcides de Sousa Silva, Maurício Anastácio, Flavio Viana, Luiz Bergamini, José Camara, Rubens de Andrade e José Balmir.

PARA GARANTIR AS POPULAÇÕES
RIO, 23 (Asapress) — Atendendo a uma solicitação do secretário de Segurança ao Estado do Rio, o ministro da Guerra determinou hoje ao comandante da Academia Militar de Agulhas Negras e ao comandante da Cia. do 2.º BSB sediada em Barra Mansa, o envio de um contingente de soldados para a cidade fluminense de Itaboraí para garantir a população local e completar o cerco que está sendo feito aos detentos sublevados e fugitivos do Presídio da Ilha Anchieta. Mais tarde, a fim de substituir aquelas tropas ainda em determinação, o ministro seguiu hoje mesmo às 17 horas para aquela localidade, onde se encontra o Batalhão de Guardas sediada nesta capital sob o comando do major José Cláudio Del Giudice.

Constatou-se que apenas um grupo formado por Pereira Lima, situado em Parati, é que ainda possui armas e munições, motivo pelo qual as populações das demais cidades próximas do litoral norte não devem temer.

Foram ministradas instruções ao delegado de Ordem Política, sr. Paulo Rangel, que se encontra no Presídio de Ilha Anchieta, para a instalação de inquérito destinado a apurar as responsabilidades.

Deverá seguir, amanhã, por via aérea, medicamentos para a ilha.

Aproveito a oportunidade para louvar os delegados, o etc. do 5.º Batalhão da Força Pública, oficiais, pracinhas das Forças e da Polícia Militar, investigadores, radiotelegrafistas e demais funcionários da Polícia Civil, bem como agradecer a cooperação espontânea da 2.ª Região Militar, da 4.ª Zona Aerea e da Polícia Civil do Estado do Rio.

OS PRESOS QUE ESTIVERAM AO LADO DA LEI E DA ORDEM
Passados os primeiros dias dos sensacionais acontecimentos que tiveram por palco a Ilha Anchieta, pode-se fazer um balanço da situação, destacando os sentimentos que não deram lugar a revolta, arrastando a fúria dos demais detentos para permanecerem fiéis à direção do presídio, com risco à própria vida, dado os ânimos sangüíneos dos amotinados.

Conforme declarações do diretor do presídio, esses condenados receberam justa paga pela sua nobre atitude. Para eles será dada a comutação das respectivas penas, de modo que possam usufruir a liberdade e o merecido prêmio pela sua lealdade e dedicação. São os seguintes os presos que permaneceram ao lado da lei e da ordem: Luiz Correa, Francisco Paria Junior, Armando Rondini, Antonio Barranco, Benedito Marcelino, Otaviano da Silva, Antonio Rodrigues dos Santos, Benedito Saturnino, Celso Valério, José Augusto da Silva, Torres, José Barbosa, Arlindo Torres, Paz, Narciso Teófilo de Araújo, Sabino Borges, Alfredo Guilherme de Sousa, Julio de Oliveira Costa, Orlando Martins, Ualib Mamud Heine, Romualdo Aluizio, José Marques dos Santos, José Fumagalli, Benedito Correa da Silva, Derival de Matos, Alexandre Struaja, Petronílio Francisco da Cruz, Alcides Conceição, José Luis Vandenler, José Badili, Mario de Carvalho, Sebastião Justino, Manuel Firmo Cabral e dois outros cujas identidades não foi possível apurar.

TRES DETENTOS DEFENDERAM O DIRETOR
Um fato dos mais interessantes foi narrado pelo capitão Sadi, diretor do presídio. Refere-se a atuação dos presos José Bueno da Silva, vulgo "Meia Mascara", José Luis Vandenler e Luiz Correa, quando os ânimos dos amotinados visava a pessoa do diretor. "Meia Mascara" e os outros dois foram elementos considerados mais perigosos, dados os seus antecedentes criminais e da sua rebeldia a qualquer tratamento. Já na Penitenciária do Estado, tinham fama de truculentos e terríveis, sendo considerados como os mais ferozes e inadaptáveis a disciplina que por lá passaram. Transferidos para a Ilha Anchieta, lá se fizeram igualmente temidos por todos.

Há questão de um ano, ou menos, esses presos, notadamente o "Meia Mascara", começaram a dar mostras de regeneração, chegando, nos últimos meses, a atrair simpatias dos funcionários do presídio, pelo fervoroso empenho de reformar-se. Por isso, e depois de várias observações, foram encarregados de funções de confiança, que viam exercendo a inteiro contento.

Por ocasião do motim, foram eles o estelo da defesa, praticando atos de bravura e demonstrando sua firme intenção de regenerar-se. Em declarações feitas à imprensa, o capitão Fausto Sedi Pereira contou que "Meia Mascara", ao saber que o diretor do presídio estava preso, arrastou a porta da cela onde se encontravam vários amotinados, os quais, à vista da fúria de "Meia Mascara", na defesa do diretor, acharam melhor fugir, o que fizeram, deixando ainda dois fugi-

Desfecho do maior ataque aereo

(Conclusão da 1.ª página.)
ATAQUE ARROJADO EM PLENO DIA
TOQUIO, 23 (AFP) — Depois desta noite, grande parte da Manchúria mergulhou na obscuridade completa, em consequência do bombardeio das centrais hidroelétricas de Yali.

Os observadores diplomáticos se perguntam qual será a reação do governo de Pequim, em virtude desse ataque indireto contra seu território. Desde o início da guerra da Coreia, as forças das Nações Unidas estiveram em não atacar essas instalações. Essa atitude era, sobretudo, ditada pela oposição da Grã Bretanha, que não queria envolver as relações com o governo de Mao Tsé Tung, que acabava de reconhecer e pagar a evitar qualquer medida que pudesse estender o conflito coreano.

A firmeza da Grã Bretanha visava com isso a advertência de Mao Tsé Tung, disposto a levar a cabo o ataque a essas instalações. O ataque realizado no mesmo dia, no cemitério de Tremembé.

Desfecho do maior ataque aereo

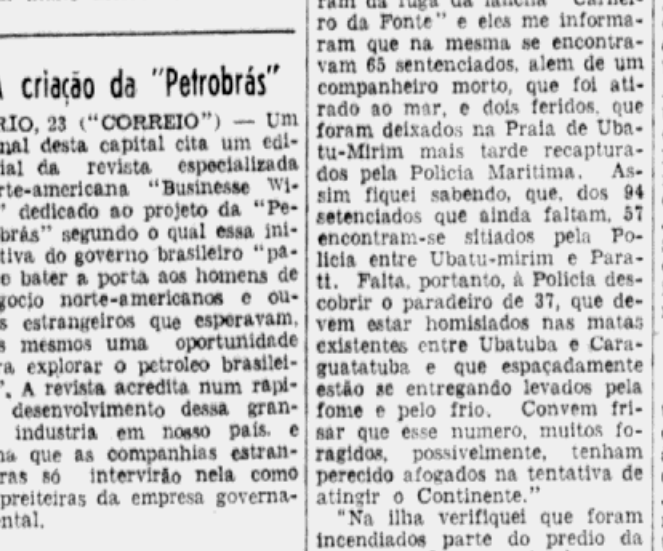
(Conclusão da 1.ª página.)
ATAQUE ARROJADO EM PLENO DIA
TOQUIO, 23 (AFP) — Depois desta noite, grande parte da Manchúria mergulhou na obscuridade completa, em consequência do bombardeio das centrais hidroelétricas de Yali.

Os observadores diplomáticos se perguntam qual será a reação do governo de Pequim, em virtude desse ataque indireto contra seu território. Desde o início da guerra da Coreia, as forças das Nações Unidas estiveram em não atacar essas instalações. Essa atitude era, sobretudo, ditada pela oposição da Grã Bretanha, que não queria envolver as relações com o governo de Mao Tsé Tung, que acabava de reconhecer e pagar a evitar qualquer medida que pudesse estender o conflito coreano.

A firmeza da Grã Bretanha visava com isso a advertência de Mao Tsé Tung, disposto a levar a cabo o ataque a essas instalações. O ataque realizado no mesmo dia, no cemitério de Tremembé.

MARTINS FONTES

A data de ontem relembrou o nascimento do conagrado poeta Martins Fontes, ocorrido em Santos em 1884, como a de amanhã o de seu passamento também em Santos, em 1937. Martins Fontes



tes tem o nome imperceptivelmente ligado à nossa poesia, em que brilhou como um dos máximos expoentes. Mas não só por isso sua memória é cultuada na cidade de São Paulo. Como médico, dedicou grande parte da vida a fazer o bem e a socorrer as classes menos favorecidas, exteriorizando suas palavras de amor, que era dotado em visar qualquer interesse pessoal. Na necrópole de Paqueta, onde foi repousar Martins Fontes em 23 de junho de 1937, todos os anos ali é cultuada sua memória. Ontem milhares de pessoas desfilarão perante seu túmulo para levar-lhe flores e sentidas palavras de saudade, em romaria promovida pelo Centro Cultural Martins Fontes. Durante essa piedosa romaria, fizeram-se ouvir vários oradores, entre eles o dr. Raul Ribeiro Florido, em nome daquela entidade, o deputado Lincoln Feliciano da Silva e o dr. Pedro Teodoro da Cunha, presidente do Conselho Municipal de Cultura, que em sentidas palavras relembrou a trajetória de Martins Fontes pela terra não só como poeta mas também como cidadão estimado e médico caridoso e bem querido.

Restituido processo do Sindicato de Laticínios e Derivados de S. Paulo

RIO, 23 (ASAPRESS) — O Ministério Sousa Lima — exposição de motivos ao Presidente da República restituiu processo em que o Sindicato de Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de São Paulo apresentou sugestões no sentido de serem reduzidos os fretes ferroviários dos produtos essenciais ao consumo popular.

Nesta oportunidade o titular da Pasta da Viação encaminhou parecer do Departamento Nacional de Estrada de Ferro com o qual se manifesta de acordo que expõe as razões de ordem econômica que impedem a aceitação da medida pleiteada.

Os pavilhões do Presídio encontram-se intatos, com exceção de um, que foi destruído.

Não obstante, foram assassinados sete soldados, um agente, dois prisioneiros e dois presidiários, permanecendo um total de 12 pessoas.

As mulheres e crianças nada sofreram, tendo, na minha visão de hoje, verificado que todas elas se encontram perfeitamente sãs e já tranquilizadas.

Foi instaurada imediatamente a estação Rádio-Telegráfica, danificada por ocasião da sublevação.

Determinou que fosse reforçado o destacamento da Ilha com mais 80 praças da Força Pública e ordenou também que o coronel Hidaigo transferisse o seu P C da ilha para o Continente, situado em Ubatuba, em virtude da situação daquele setor, encontrando-se normalizado.

Os feridos, em estado grave, foram todos removidos em ambulâncias para esta Capital e aqui hospitalizados.

Os presos, recapturados e que se encontram na Cadeia Pública de Ubatuba, foram transferidos para a Penitenciária de São Paulo.

"Em Ubatuba, desde hoje, dirigindo as operações de limpeza em toda a zona, encontra-se o cel.

Robaram cem mil cruzeiros

Proseguindo em suas declarações, o diretor Fausto Sadi Pereira informou que os amotinados assaltaram a sala da tesouraria, dali roubando dinheiro e documentos. Do cofre — informa o diretor — roubaram cem mil cruzeiros, e a trinta mil eram de minha propriedade, sendo o restante constituído de economias dos presos, que ali guardavam seu dinheiro, com meu pleno conhecimento. Dada a resistência do cofre, os presos ao conseguirem seu intento alcançaram o cofre com tiros de metralhadora e a golpes de marreta.

ENFORCADO UM DOS AMOTINADOS
Augusto Cordeiro Rosa, um dos amotinados que foi autor da morte de um soldado durante o combate em Ilha Anchieta, ao ser informado de que sua situação no massacre durante o motim havia sido testemunhada e seria objeto de rigoroso inquérito, suicidou-se numa das dependências sanitárias daquele estabelecimento penal.

MORTOS PELOS PRÓPRIOS COMPANHEIROS
Em conversa com amotinados que viajavam na lancha "Carneiro da Fonte", foi confirmada a versão de que vários detentos foram mortos por seus próprios companheiros, e o chefe da rebeldia foi cortado.

Também os elementos que viajavam numa pequena embarcação, presa à lancha, foram abandonados em meio ao oceano, pois o cabo que a rebocava foi cortado.

Outros fugitivos, que haviam sido feridos durante a luta travada na ilha e que estavam gravemente feridos, faleceram durante a travessia para o continente. Seus corpos também foram atraídos às águas por ordem de Pereira Lima, que com isso pretendia diminuir o peso do barco para poder aumentar a velocidade.

UM MORTO E MAIS NOVE RECAPTURADOS
Prosseguindo com grande intensidade a caçada humana na Serra do Sapé, e nas matas próximas à cidade de Parati, sentindo-se perdidos, os amotinados que não conseguiram alimentos, agora, num gesto de desespero começaram a atacar os policiais. Assim é que na tarde de ontem, nove sentenciados armados atacaram o delegado Centula e seus auxiliares. Cedo então, o chefe da caçada, tendo morrido o delinqüente Miguel Amado, foram recapturados Mario Pereira da Silva, Alcides Saldanha, José de Sousa, Brasil Mestre, Antonio do Carmo, Pedro Flores Galante, Moacir Cândido e Milton Batista.

Substituto químico do Curare
NOVA YORK, 23 (U.P.) — Os cientistas da Universidade de Rochester informaram que se conseguiram obter o substituto químico do Curare, que pode ter efeitos nocivos de paralisia infantil e outras enfermidades que atacam o sistema nervoso.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Os incidentes da fronteira com a Argentina

PORTO ALEGRE, 23 (Aspress) — Informa o "Diário de Notícias", local, em correspondência vinda de Santa Rosa, que no dia 18 último os gendarmes argentinos, viajando num caigê, chegaram ao 6.º Distrito, em Porto Lucena, tendo dois deles dado busca em nosso território com o propósito de caçar, vivo ou morto, o cidadão brasileiro Alberto Stefanski, ali residente e que não foi encontrado.

Adianta o jornal que numerosos brasileiros presenciaram esse novo atentado, mas nada puderam fazer por estarem desarmados.

TAMBÉM OS PARAGUAÍOS

RIO, 23 (Aspress) — Notícias vindas de Ponta Porã dão conta de novo e grave atentado praticado por gendarmes paraguaios contra pacíficos cidadãos brasileiros. Desta feita, o incidente verificou-se em Sangapuitan, onde um homem foi gravemente ferido por aqueles policiais.

Não se tem conhecimento de maiores detalhes sobre o sucedido.

PROGRAMA DA VISITA DO SR. DEAN ACHESON

RIO, 23 (Aspress) — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos, durante sua permanência no Brasil, cumprirá o seguinte programa: chegada, dia 2, noite livre; dia 3, visita ao ministro do Exterior e ao presidente da República; à tarde, entrevista coletiva à imprensa na A.B.I.; à noite, banquete no Itamaraty; dia 4, palestra com os membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; almoço com o ministro do Exterior, visita ao Congresso e recepção à colônia americana.

Do programa constam ainda o jantar com que o sr. Dean Acheson será homenageado pelo prefeito do Distrito Federal, no Palácio Guanabara, o almoço na Câmara do Comércio Brasil-Americana e reunião conjunta com o presidente da República e os titulares da Fazenda e do Exterior.

No dia 7, o secretário de Estado norte-americano seguirá para São Paulo, onde visitará o governador Lucas Nogueira Garcez, sendo depois recepcionado pelo sr. Jorge da Silva Franco.

RIO, 23 (Aspress) — Ao que se informa, o problema do retorno de

O programa da energia atômica no Brasil

RIO, 23 (Aspress) — Conforme anunciou o presidente da República, aprova o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Pesquisas, almeja o Brasil, autorizando aquele órgão a adquirir os minérios de urânio lavrados no país, bem como os resíduos tóxicos ou os sais de tório provenientes da industrialização da moaneta. A medida destina-se a permitir que o governo exerça o mais completo controle sobre as matérias primas essenciais à produção de combustíveis nucleares, assegurando-lhes destino conveniente aos altos interesses do país, inclusive o seu oportuno aproveitamento quando devidamente transformado, possam os seus produtos ser utilizados nos reatores nucleares (pilhas atômicas), previstos no programa de desenvolvimento da energia atômica no Brasil.

Acrescenta-se, ainda, que as aquisições imediatas de tão precioso material atômico daria ao governo a oportunidade de, em troca de papel-moeda, acumular no país um lastro de urânio e tório, cujo valor real excede de muito o curso.

SUBMARINO ATÔMICO

RIO, 23 (Aspress) — O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, almeja o Brasil, autorizando aquele órgão a adquirir os minérios de urânio lavrados no país, bem como os resíduos tóxicos ou os sais de tório provenientes da industrialização da moaneta. A medida destina-se a permitir que o governo exerça o mais completo controle sobre as matérias primas essenciais à produção de combustíveis nucleares, assegurando-lhes destino conveniente aos altos interesses do país, inclusive o seu oportuno aproveitamento quando devidamente transformado, possam os seus produtos ser utilizados nos reatores nucleares (pilhas atômicas), previstos no programa de desenvolvimento da energia atômica no Brasil.

Acrescenta-se, ainda, que as aquisições imediatas de tão precioso material atômico daria ao governo a oportunidade de, em troca de papel-moeda, acumular no país um lastro de urânio e tório, cujo valor real excede de muito o curso.

NA SESSÃO DO SENADO

Apresentado projeto para os delitos praticados por funcionários policiais

RIO, 23 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Mozart Lago, num ataque frontal às arbitrariedades do ex-comissário Padilha, estranhou que o delegado de Jogos e Costumes, e mesmo o chefe de Polícia, não instaurassem inquérito policial contra a truculenta autoridade que "a francesa" foi deixando o cargo, sem punição pelos delitos praticados contra indefesas vítimas. Mas o que se vê em toda essa truculência — frisou o orador — é uma tremenda sabotagem contra o sr. Getúlio Vargas, de quem o delegado de Jogos e Costumes é inimigo rancoroso. Por isso chamava a atenção do sr. presidente da República para o fato de a polícia estar cheia desses elementos perigosos que só servem para o incompatibilizar com a opinião pública.

ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE IMPRENSA

Em seguida o sr. Levidio Coelho fez o elogio de Santos Dumont e o sr. Atílio Vivacqua celebrou o aniversário da Associação Internacional de Imprensa.

PREJUIZOS DA RETRAÇÃO DO CRÉDITO

O sr. Novais Filho, a "voil d'oiseau" passou em revista aos atos das autoridades fiscais do país, no que tange à arrecadação das rendas, a qual dá margem a que se atenda aos reclamos da pequena lavoura, cujo financiamento é prejudicado pela retração absoluta do crédito.

CRIMES COMETIDOS POR FUNCIONÁRIOS POLICIAIS

O sr. Mozart Lago justificou o seguinte projeto de lei: Art. 1.º — O processo dos crimes praticados por funcionários policiais obedecerá as normas estabelecidas nesta lei.

Art. 2.º — O Ministério Público promoverá mediante queixas de qualquer do povo ou ofício, quando dele tiver conhecimento, a responsabilidade criminal de qualquer funcionário policial, acusado da prática de ato delituoso.

Art. 3.º — Verificada a existência de elementos suficientes para o prosseguimento judicial, o representante do Ministério Público o requererá ao juiz, em petição que deverá conter a exposição sucinta do fato, as suas circunstâncias e todos os elementos em que se basear o pedido.

Art. 4.º — Deferido o requerimento, observar-se-á o disposto nos artigos 551 a 554, do Código de Processo Penal.

Art. 5.º — Quando se tratar de crimes da competência do Tribunal do Juri, o juiz, após a observância das formalidades referidas

Excursão do sr. Getúlio Vargas à região do Reconcavo baiano

RIO, 23 (A. N.) — Conforme o programa organizado para a visita do presidente da República, o chefe do governo, depois de pernoitar em Jossé, seguiu viagem, de manhã, domingo, para Paulo Afonso, tendo o dia sido dedicado inteiramente à visita das obras ali em execução.

Foi realizada, no escritório técnico da Companhia Vale do Rio Francisco, uma exposição dos trabalhos em andamento, que o presidente Vargas examinou com muita atenção, tendo depois, pelo braço principal do rio, inspecionado os canchais do serviço de barragem leste, passando pelas comportas do Taquari. Visitou ainda o túnel de descarga no canion, a central de concreto e britagem — comporta de Capuxu — barragem oeste.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

Depois do almoço reiniciou as suas visitas, cumprindo o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, Igreja local, mercado, escola do SENAI, Posto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Póti e cachoeira. À noite, na praça da Feira, o presidente Getúlio Vargas pronunciou importante discurso, em que abordou o problema da energia elétrica, o aproveitamento das regiões marginais ao São Francisco, a industrialização do Nordeste e a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros. Logo após ter proferido o seu discurso, o chefe do governo, sempre acompanhado de grande massa popular, que o aplaudia a cada instante, visitou o Clube Operário da cidade, finalizando o programa do dia com um jantar no Clube Paulo Afonso.

EM CANDEIAS E MATARIFE

Hoje s. excia. viajou Candeias e Matarife, onde visitou os campos de exploração de petróleo e a refinaria que na última dessas cidades está sendo construída.

No seu discurso de Candeias o presidente Vargas reiterou que o elemento após uma pesquisa de dez anos pode, afinal, em 1939, jorrar o petróleo no reconcavo baiano, mas, devido às dificuldades impostas pela guerra, somente agora a exploração do nosso petróleo pode ser acelerada, tendo para tanto já consubstanciada, em mensagem que enviou ao Congresso Nacional, as medidas necessárias para que o Brasil possa ser suprido com o seu próprio petróleo.

Hoje ainda, prosseguindo na sua série de visitas no Estado da Bahia, o presidente Vargas deverá viajar para Caldas do Cipó, onde espera s. excia. o sr. Café Filho, vice-presidente da República.

RIO, 23 ("Correio") — Do discurso pronunciado pelo presidente da República na praça da Feira, em Paulo Afonso, destacamos os seguintes trechos:

"As águas do rio São Francisco escondem-se algumas das maiores riquezas do Brasil. A energia hidroelétrica, que aqui está em potencial, é gigantesca. Seu aproveitamento há de permitir a indústria do sul de tecidos, de carnes, de pescado, de cerâmica, de salgema, de alumínio, de cimento, de azoto sintético — associado à exploração das ricas jazidas minerais e dos recursos agrícolas de toda a região nordestina."

O aproveitamento progressivo de Paulo Afonso será a maior base, ou melhor, o centro irradiador, para a recuperação e o desenvolvimento econômico do nordeste, tanto pelos efeitos diretos, na área servida pelas suas linhas de transmissão, como pelos reflexos poderosos desse novo centro de vida, nas zonas nordestinas mais distantes. Quanto mais rápido for alcançado o aproveitamento total de Paulo Afonso, mais pronta e efetiva será a vitória do homem brasileiro contra as secas que flagelam periodicamente o nordeste, e retardam o progresso do país, a despeito da fibra inigualável do nordestino.

Aqui se encontram dois problemas fundamentais para o meu governo. Um regional — o do nordeste. Outro nacional — o da energia.

O amparo aos nordestinos, castigados pela terrível seca do ano passado, que em muitas zonas ainda prossegue seu tormento, exigiu grandes esforços de reaparelhamento administrativo e financeiro dos órgãos responsáveis pelo combate ao flagelo. Estou certo de que realizamos uma grande tarefa e de que, com a ajuda do povo brasileiro, faremos a obra que nos cabe. Vamos completar essa obra com um programa muito mais amplo e preventivo para toda a região sujeita às secas, permitindo o aproveitamento dos recursos naturais e de água e de energia, das possibilidades agrícolas e industriais imediatas, bem como a fixação do homem em pequenas propriedades rurais, além de outras medidas que estão sendo estudadas.

Por sua vez, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos está examinando o sistema do São Francisco que se destina ao desenvolvimento agropecuario industrial da região ribeirinha do grande rio, desde o alto rio, até sua foz. Também está o meu governo estudando, com todo o interesse, a melhoria e a ampliação da rede de transporte nessa região, a fim de que se completem as rodovias já iniciadas e o ramal ferroviário Salgado-Paulo Afonso, assim como a ligação ferroviária Paulo-Afonso-Arco Verde. Es-

tudo, ainda, a possibilidade de tornar francamente navegável o São Francisco, desde sua foz até Piranhas, proporcionando, assim, livre acesso ao tráfego marítimo em vasta região do Nordeste."

Se agora sofrermos, em todo o país, o racionamento da energia elétrica, é porque a montagem de usinas demora muito tempo e nem as empresas privadas, concessionárias, nem o governo desenvolveram em tempo programas de expansão da nossa capacidade instalada, que está crescendo vertiginosamente. Tal situação não poderá ser remediada em meses; porém, estão sendo tomadas medidas para que não se prolongue.

Assim, o plano nacional de eletrificação que em breve entrará em vigor, do dia 1.º de maio, e a certeza de que logrará trabalhar com entusiasmo — pela terra açucarada fatura de alimentos e nas águas da cachoeira, encontrarão a fonte inesgotável de energia que lhes permitirá movimentar as máquinas da civilização e do progresso.

O Nordeste inteiro há de crescer e enriquecer-se, com o grande impulso industrial que partirá dessa obra gigantesca, sonho de muitas gerações e esperanças de numerosas populações que ainda hoje se debatem com dificuldades e entraves de toda a sorte.

O novo impulso civilizatório há de brotar nas águas do São Francisco, conquistadas pela firme vontade do homem e das melhorias da fatura, da tranquilidade do trabalho fecundo e de bem-estar total, há de nascer no vale inteiro, que foi uma dádiva e um desafio da natureza bravia à coragem, à tenacidade e ao heroísmo da nossa gente."

DISCURSO DO CHEFE DA NAÇÃO EM CANDEIAS

RIO, 23 (Aspress) — Em seu discurso pronunciado hoje, em Candeias, na Bahia, o presidente Getúlio Vargas, entre outras coisas, disse o seguinte, quando se referiu à criação da Petrobras:

"O projeto de incorporação da Petrobrás, S. A., ou mais simplesmente, Petrobrás, visa captar, para o desenvolvimento da indústria brasileira do Petróleo, as fontes de receita que necessita e a centralização da iniciativa que lhe é indispensável e mais ainda, consolida a orientação nacionalista de que nunca se afastou meu governo e que espero poder sustentar até o fim contra todos os adversários, descobertos ou embuçados e inimigos da nossa emancipação econômica. No projeto da Petrobrás, a associação do capital privado ao do Estado foi estabelecida de maneira a que não comprometesse, mesmo remotamente, o controle do governo sobre a sociedade de economia mista, e ao mesmo tempo, cuidou-se de unir as fontes de receita da nossa companhia ao reforço concomitante do Fundo Rodoviário Nacional com aumento do imposto sobre combustíveis líquidos e lubrificantes e a Petrobrás foi concebida como uma entidade ao mesmo tempo de execução direta em certos setores de trabalho e coordenação técnica, econômica e financeira em outros e todas as empresas subsidiárias da

RESPIGOS E RECORTES

PERSPECTIVAS DE MANOBRAS

"Pelo fato de se haver notado a tendência para a baixa nas cotações de café, fato assinalado no 'Correio da Manhã' — que em regra acontece nesta época — os intermediários em negócios do produto, na praça de Santos, onde aquela tendência se faz sentir, andam empenhados na intervenção do governo no mercado, para que seja financeiramente dada a oscilação que desejam."

"Assim como a tendência para a baixa não pode resultar da posição estatística do produto, também não pode constituir manobra de praça, pois os grupos especializados em tais especulações."

"Mas uma vez se patenteia a falta que está fazendo o Instituto Brasileiro de Café, cujo projeto não está em desatualização, desde que essa entidade esteja em funcionamento, caber-lhe-á, de direito, qualquer intervenção no mercado de café. E como ela de ser constituída pelas classes interessadas, mediante seus representantes escolhidos, em eleição, a essas classes caberá também qualquer responsabilidade na política cafeeira, que ainda não começou e está tardando muito."

"Os produtores deverão também ser atribuída, por intermédio daquela futura entidade, a organização da resistência aos manobristas da baixa, o que não lhes será difícil."

"Consultando-se estatísticas, verifica-se que é muito satisfatória a posição do café no mercado mundial. E, preciso, sobretudo, que os manobristas de baixa do café sejam localizados, controlados e combatidos, em qualquer ponto estratégico de onde projetem suas infame especulações."

"Quanto ao governo, nem por um

momento deve esquecer que o café é o dólar, tão necessário para enfrentarmos nossos compromissos internacionais."

"Consequentemente, em guarda contra os especuladores do mercado cafeeiro, nota-se, aliás, consoante a informação procedente de Santos, que o Banco do Brasil já começou a financiar a colheita de 1951-1952, nas mesmas bases da safra anterior."

PROBLEMAS DA PREVIDÊNCIA
"A questão da Previdência Social — adverte o 'Diário Carioca' — é muito séria e não deve continuar sendo tratada em termos demagógicos. São treze bilhões de cruzeiros que os Institutos e Caixas recebem por ano do povo brasileiro, através das contribuições da União, dos empregados e empregadores."

"A distribuição desse dinheiro por intermédio de aposentadorias, pensões, serviços médicos, investimentos, despesas administrativas, inclusive salariais, teve a maior importância para o conjunto da situação financeira e social do país, com reflexos sobre a inflação e o bem estar da coletividade."

"Evidentemente, a Previdência precisa ser considerada em função dos altos interesses nacionais que ela representa. Uma reforma a legislação, retificando certos desvios de orientação e corrigindo graves erros administrativos. E, acima de tudo, torna-se imperioso afastar da política previdenciária, de modo que as injunções facciosas não constituam um comprometimento do seu patrimônio material, impedindo que se realizem os planos de benefícios em favor dos associados. Os órgãos previdenciários devem ser dirigidos por homens capazes e dignos, segundo diretrizes rigorosamente técnicas."

NOTAS E COMENTÁRIOS

A PERMANÊNCIA DA PROVISORIEDADE

Está constando de novo, que o Ministério vai ser remodelado e que, pelo menos, os dois ministros paulistas vão sair. Precisamos dizer, desde logo que o estilo do atual governo da República, o mesmo de há dez anos atrás, está tão só adequado às contingências de um governo constitucional e que, por isso mesmo, essa notícia não pode ser aceita."

O grande segredo do sr. presidente da República é o de manter a sua autoridade pela negatividade. S. exc. não quer responsabilidades claras e definidas. Não estabelece orientação precisa e lógica e não mantém um Ministério, a não ser dentro do critério da provisoriedade. Se analisarmos seus repetidos discursos em comícios e solenidades, vemos que as abundantes promessas de s. exc. nada têm que ver com o seu governo. Basta se ter em conta os rumos financeiros do governo e a posição assumida por ele no caso da Petrobrás! As contradições se tornaram evidentes. Aquilo que foi dito ontem, não concorda com o que hoje foi realizado ou foi posto em condições de ser realizado. O governo assim não se caracteriza. Não afirma, não nega e se não deixa como está para ver como é que fica, é porque há uma Câmara dos Deputados funcionando e uma imprensa livre."

Porem, o que se sabe é que o país navega num mar de incertezas e de promessas vagas e moles. E ele está fagelado com essa situação que só provoca desassossegos, desencantos diante de uma crise estrutural profunda e grave. Enquanto o Ministério é provisório, enquanto as soluções são provisórias, enquanto todos os atos governamentais são provisórios, a crise é permanente, cada vez mais angustiante para o povo brasileiro."

Com a presença do sr. Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, realizou-se ontem, na sede do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, a solenidade de instalação do Curso Intensivo de Cooperativismo promovido por iniciativa do referido departamento. O curso referido, que será encerrado amanhã-feira próxima, no Dia do Cooperativismo, destina-se, sobretudo, a diretores e funcionários de cooperativas, tendo sido aceita matrícula de outros interessados no assunto."

Instalando o curso, falou o sr. Otacilio Tommaschik, diretor do D.A.C., que explicou os objetivos do curso, encarecendo a importância do cooperativismo na solução dos problemas econômico-sociais."

O secretário da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves, falando, a se-

Na cidade de Marília, realizou-se a semana passada, a 12ª Conferência Fazendeira do Estado, e na qual tomaram parte delegados regionais de Fazenda do Estado, fiscais de renda e exatores daquela zona."

Presidiu a reunião o sr. Mario Beni, titular da pasta da Fazenda e diretores da Secretaria, tendo comparecido o prefeito local, representantes das associações de classe e como observador o deputado Luciano Nogueira Filho."

Na reunião, que esteve grandemente concorrida, foram abordadas entre outras questões a da atualização do imposto territorial, fiscalização de tributos etc. Os assuntos foram estudados detalhadamente."

A noite, as entidades de classe ofereceram um banquete ao sr. Mario Beni."

Será entregue amanhã ao sr. João Pacheco Chaves, titular da pasta da Agricultura, a planta do futuro Palácio da Agricultura, elaborada segundo o projeto do arquiteto Niemeyer, e no qual funcionará, em 1954, época do 4º Centenário de São Paulo, a Exposição Internacional de Agro-Pecuária."

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 21 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 735.752.959,90. Movimento do dia, Cr\$ 4.438.900,10. Total do mês, Cr\$ 732.189.859,90. — Saldos — Saldo anterior, Cr\$ 865.408.440,60. Movimento do dia, Cr\$ 22.766.000,00. Total do mês, Cr\$ 888.174.440,60."

Com a presença do sr. Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, realizou-se ontem, na sede do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, a solenidade de instalação do Curso Intensivo de Cooperativismo promovido por iniciativa do referido departamento. O curso referido, que será encerrado amanhã-feira próxima, no Dia do Cooperativismo, destina-se, sobretudo, a diretores e funcionários de cooperativas, tendo sido aceita matrícula de outros interessados no assunto."

Instalando o curso, falou o sr. Otacilio Tommaschik, diretor do D.A.C., que explicou os objetivos do curso, encarecendo a importância do cooperativismo na solução dos problemas econômico-sociais."

O secretário da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves, falando, a se-

tas, tende cada vez mais a imiscuir-se na vida das empresas privadas, por meio da legislação ditada social e mediante o sistema de tributos, que tanto se refletem nos resultados econômicos das atividades. Não há dúvida de que essa evolução pode ser atribuída precipuamente a duas causas principais: — o esclarecimento e a tomada de consciência das massas proletárias; e o papel exercido pela Igreja Católica, desde o século XIII, no sentido de acordar nos padrões o sentimento de solidariedade cristã, e nos operários, o conhecimento das desigualdades naturais ao lado de iguais direitos."

Assim, a resultante desses dois fatores independentes mas convergentes, produziu o Estado moderno, democrático, não socialista, que procura atenuar as desigualdades sociais mediante a compulsória melhor distribuição das riquezas produzidas. Essa intervenção se faz por múltiplos modos. Um dos mais importantes é a tributação. Na razão em que se ampliam os serviços sociais do Estado moderno, maiores recursos são coletados dos contribuintes, isto é, daqueles que possuem e podem pagar, estabelecendo-se assim o reajustamento das capacidades econômicas individuais."

Seria grave omissão não salientarmos o papel que a Igreja Católica teve, como fator espiritual de condições adequadas para o advento de melhores dias para as classes trabalhadoras de todo o mundo civilizado. As encíclicas sociais ali estão como monumentos perenes, repletas de sabedoria e justo equilíbrio, como normas a serem seguidas a fim de que sejam minoradas as desigualdades, mediante uma "comunicação"

A PORTA DO MUNDO

CANDIDO MOTA FILHO

Ilustre cronista dos tempos coloniais dava a São Paulo o nome de "Porta do sertão". Naquele tempo, o Planalto de Piratininga se mostrava como um ponto de apoio excelente para as investidas sertanejas. São Paulo, pela sua posição geográfica, envolvido por altas serranias, recebeu os primeiros grupos de colonos e desbravadores e formou, com eles, uma população fechada que, mercê das condições mesológicas, se caracterizou por um tipo perfeitamente definido e coerente, energico e indomável na decisão de suas empresas, confiante das qualidades próprias e desconfiado das qualidades alheias. Aprendeu as virtudes da liberdade no contato com a terra desconhecida e as virtudes do trabalho tenaz nas empreitadas que organizava e dirigia pelos misteriosos e insospitados desertos que palmilhava, com a decisão de antes quebrar que torcer."

Mas, depois, pelo império das circunstâncias e pelo expansionismo de suas energias, em contato mais repetido com os centros populosos do país e com a política reinol. São Paulo perdeu suas características iniciais e o seu povo mostrou-se com outra fisionomia, uma vez que não podia ser insensível às contaminações impostas pelos imperativos de sua vida expansionista."

Paulo Prado, ao examinar essa mudança, tirou dela conclusões pessimistas. O paulista dos primeiros tempos teria se descaracterizado e, desse modo, perdido suas qualidades iniciais. E ele via então no paulista moderno, mais ainda em contato com outras terras, outros homens, outras ambições — um homem destituído de energia política, destituído da vibração cívica que lhe emprestava tanto denodo nas decisões que tomava."

Paulo Prado não era propriamente um sociólogo e o seu pensamento provinha de sua índole propícia à crítica e de sua experiência em contato com o mundo europeu. Mas, indiscutivelmente, quando escreveu "Paulista" estava de olhos fi-

xos no futuro de São Paulo que, como capital do primeiro Estado da Federação, dava as características de um povo, de uma cultura e de uma responsabilidade coletiva."

Ele mostrava principalmente que esse São Paulo moderno estava ameaçado de se descaracterizar pelo seu despropositado desenvolvimento material."

Hoje, São Paulo não é mais a porta do sertão. Mas é a porta do mundo, aberta para quem quiser, como um jardim em tardes domingueiras."

A última guerra, transformando a Europa num palco de tragédias, encenadas por entre ruitas, obrigou a numerosos grupos de suas populações a procura de novas terras. E São Paulo apareceu como a Canaã privilegiada. A cidade recebeu então o que nunca recebeu e recebe principalmente essa população transitória e passageira dos que buscam refugio e que perdue."

Com esse sentido, São Paulo não aparece como uma nova pátria, restauradora e cordial, mas como uma estação de desembarque, um local que serve para revigoramento de forças perdidas, de lucros desfeitos, de negócios mal contados."

E na desorientação urbanística da cidade, onde tudo é progresso e improvisação, cresce, aumenta e domina essa vaga humana, estranha e desinteressada pela sorte da cidade."

Paulistanos de nascimento e de adoção, aqueles que amam a cidade, que sabem de suas virtudes e de suas insuficiências, devem vê-la como está ameaçada e desregada por esses males que um progresso enganoso coloca como sedução e como motivo de orgulho. E deve pensar que a autonomia da cidade, tão justamente almejada, deve ser a expressão de uma vontade coletiva, ativa e resoluta e não o fruto dessa desmanchada e informe composição do momento em que vivemos, tão propícia aos audaciosos e aos traficantes do bem comum."

REGISTRO POLITICO

Congelamento de benefícios

Ha dias tivemos oportunidade de chamar a atenção do Plenário da Assembleia para os favores excessivos que alguns deputados tinham concedendo, através de pensões mensais e intransferíveis, à custa do erário publico."

Diariamente na pauta dos trabalhos constavam varios projetos de lei concedendo benefícios a antigos servidores publicos, a viúvas e menores filhos de antigos funcionarios, sem qualquer criterio, sem qualquer justificativa."

O abuso começou a atingir as ratas do absurdo, bastando dizer que pensões foram concedidas a pessoas que já recebiam penúrias ou receberiam seguros por morte do cônjuge que havia sido, por algum tempo, servidor do Estado ou mesmo de Prefeituras."

O problema acabou atingido a proporções tais que resolveram os líderes das bancadas, acolhendo, naturalmente, as apelações que a respeito do assunto foram feitas, depois de expostos os detalhes, ao chefe do Executivo, fixar uma diretiva de trabalho, com o seguinte teor, ontem, pelo sr. Vicente de Paula Lima, líder da bancada udenista."

Ao que subseamos, com o objetivo de impedir a facilidade que vinha se acentuando em Plenário na distribuição do dinheiro do Erário publico, resolveram os líderes acatlar, tão somente, em primeira discussão, os projetos entregues à Mesa, porque ali se constata unicamente o aspecto constitucional, que é observado por todas as proposições."

Aquelas propostas, entretanto, serão detidamente analisadas na Comissão de Finanças, e ao final congeladas na Comissão de Assistência Social, onde serão apensadas e cada um dos casos fofosulados acabará sendo objeto de sindicâncias para que o Plenário conheça da justiça ou não do benefício que se pretende efetivar."

A primeira medida a se efetivar é contrariar a pretensão do deputado em fazer o favor, desde que o futuro beneficiado tenha recebido qualquer importância, como aposentadoria, pensão ou pensão do Estado ou de qualquer instituto."

E absolutamente indispensável que haja o máximo rigor nas medidas que devem ser concretizadas pelas Comissões de Finanças e Assistência Social, evitando as constantes e seguidas sangrias do tesouro do Estado, e que têm por grande objetivo, não atender a um necessário, mas apenas garantir, eleitoralmente, um pequeno numero de votos."

Ha casos que são justos e procedentes, mas a grande maioria não tem outra finalidade senão aquela de fundo eleitoral, bastando ver quais os deputados que mais seguidamente apresentam projetos daquela espécie."

Os projetos de lei que se encontram em tramitação no Congresso Nacional, relativos a concessão de benefícios a antigos servidores publicos, a viúvas e menores filhos de antigos funcionarios, sem qualquer criterio, sem qualquer justificativa, serão encaminhados à Comissão de Finanças, e ao final congelados na Comissão de Assistência Social, onde serão apensadas e cada um dos casos fofosulados acabará sendo objeto de sindicâncias para que o Plenário conheça da justiça ou não do benefício que se pretende efetivar."

A primeira medida a se efetivar é contrariar a pretensão do deputado em fazer o favor, desde que o futuro beneficiado tenha recebido qualquer importância, como aposentadoria, pensão ou pensão do Estado ou de qualquer instituto."

E absolutamente indispensável que haja o máximo rigor nas medidas que devem ser concretizadas pelas Comissões de Finanças e Assistência Social, evitando as constantes e seguidas sangrias do tesouro do Estado, e que têm por grande objetivo, não atender a um necessário, mas apenas garantir, eleitoralmente, um pequeno numero de votos."

Ha casos que são justos e procedentes, mas a grande maioria não tem outra finalidade senão aquela de fundo eleitoral, bastando ver quais os deputados que mais seguidamente apresentam projetos daquela espécie."

Os projetos de lei que se encontram em tramitação no Congresso Nacional, relativos a concessão de benefícios a antigos servidores publicos, a viúvas e menores filhos de antigos funcionarios, sem qualquer criterio, sem qualquer justificativa, serão encaminhados à Comissão de Finanças, e ao final congelados na Comissão de Assistência Social, onde serão apensadas e cada um dos casos fofosulados acabará sendo objeto de sindicâncias para que o Plenário conheça da justiça ou não do benefício que se pretende efetivar."

A primeira medida a se efetivar é contrariar a pretensão do deputado em fazer o favor, desde que o futuro beneficiado tenha recebido qualquer importância, como aposentadoria, pensão ou pensão do Estado ou de qualquer instituto."

E absolutamente indispensável que haja o máximo rigor nas medidas que devem ser concretizadas pelas Comissões de Finanças e Assistência Social, evitando as constantes e seguidas sangrias do tesouro do Estado, e que têm por grande objetivo, não atender a um necessário, mas apenas garantir, eleitoralmente, um pequeno numero de votos."

Ha casos que são justos e procedentes, mas a grande maioria não tem outra finalidade senão aquela de fundo eleitoral, bastando ver quais os deputados que mais seguidamente apresentam projetos daquela espécie."

Os projetos de lei que se encontram em tramitação no Congresso Nacional, relativos a concessão de benefícios a antigos servidores publicos, a viúvas e menores filhos de antigos funcionarios, sem qualquer criterio, sem qualquer justificativa, serão encaminhados à Comissão de Finanças, e ao final congelados na Comissão de Assistência Social, onde serão apensadas e cada um dos casos fofosulados acabará sendo objeto de sindicâncias para que o Plenário conheça da justiça ou não do benefício que se pretende efetivar."

A primeira medida a se efetivar é contrariar a pretensão do deputado em fazer o favor, desde que o futuro beneficiado tenha recebido qualquer importância, como aposentadoria, pensão ou pensão do Estado ou de qualquer instituto."

E absolutamente indispensável que haja o máximo rigor nas medidas que devem ser concretizadas pelas Comissões de Finanças e Assistência Social, evitando as constantes e seguidas sangrias do tesouro do Estado, e que têm por grande objetivo, não atender a um necessário, mas apenas garantir, eleitoralmente, um pequeno numero de votos."

Ha casos que são justos e procedentes, mas a grande maioria não tem outra finalidade senão aquela de fundo eleitoral, bastando ver quais os deputados que mais seguidamente apresentam projetos daquela espécie."

Os projetos de lei que se encontram em tramitação no Congresso Nacional, relativos a concessão de benefícios a antigos servidores publicos, a viúvas e menores filhos de antigos funcionarios, sem qualquer criterio, sem qualquer justificativa, serão encaminhados à Comissão de Finanças, e ao final congelados na Comissão de Assistência Social, onde serão apensadas e cada um dos casos fofosulados acabará sendo objeto de sindicâncias para que o Plenário conheça da justiça ou não do benefício que se pretende efetivar."

A primeira medida a se efetivar é contrariar a pretensão do deputado em fazer o favor, desde que o futuro beneficiado tenha recebido qualquer importância, como aposentadoria, pensão ou pensão do Estado ou de qualquer instituto."

E absolutamente indispensável que haja o máximo rigor nas medidas que devem ser concretizadas pelas Comissões de Finanças e Assistência Social, evitando as constantes e seguidas sangrias do tesouro do Estado, e que têm por grande objetivo, não atender a um necessário, mas apenas garantir, eleitoralmente, um pequeno numero de votos."

Ha casos que são justos e procedentes, mas a grande maioria não tem outra finalidade senão aquela de fundo eleitoral, bastando ver quais os deputados que mais seguidamente apresentam projetos daquela espécie."

REASSUMIR

O líder republicano, Antonio Carlos Salles Filho, deverá reassumir sua cadeira na Assembleia Legislativa, no próximo dia 1.º de julho."

HOMENAGEM

O presidente Adnubal Cunha, no próximo dia 28, será homenageado em Pirassununga, cidade onde residiu por varios anos, recebendo, naquela oportunidade, o título de "Cidadão Pirassununguense."

Uma grande caravana de deputados, correligionários e amigos seguirá desta capital, naquela data, para a bela cidade da Paulista, a fim de tomar parte dos festejos dedicados ao presidente da Assembleia Legislativa."

Será entregue ao ministro da Guerra

RIO, 23 (ASAPRESS) — Será entregue, hoje, ao Ministro da Guerra, o relatório do coronel Amauri Krul, encarregado do inquerito sobre as atividades subversivas na 1.ª Região Militar."

Esse relatório contém indicação para investigações suplementares, dependendo de decisão do Ministro da Guerra, reinarliar inquerito sobre as atividades subversivas na 1.ª Região Militar."

Abandonam o Instituto "Oswaldo Cruz"

RIO, 23 (ASAPRESS) — Um vespertino local revela que cientistas e técnicos do Instituto "Oswaldo Cruz" estão abandonando a famosa instituição em virtude dos salários írisórios que recebem."

Esclarecendo a informação, que indica se encontrar o Instituto seriamente ameaçado, diz o jornal que a radiologia ganha ali apenas 1.300 cruzeiros."

O noticiário cinematografico nacional

AUTHOS PAGANO (Conde de Pergamo)

Por razões que não interessam invocar, foram suprimidos os noticiários cinematográficos estrangeiros, contra a vontade do povo."

Ficou assente através de pesquisa que pessoalmente realizamos junto a 763 pessoas, metade das quais do sexo feminino, que a nossa principal diversão é o cinema, por ser a mais procurada e propiciar ao indivíduo maior variedade de atividades do que qualquer outra."

Como complemento ao "film" de longa metragem, as empresas exibidoras sempre apresentam "trailers" de outros "films", o que é muito louvável, bem como noticiário da vida universal, assim transmutando para a tela o que se passa no mundo."

Ora, o noticiário nacional, por tratar de política partidária, de cabotinismo de certos figurões, está a tornar-se insuportável e até odioso."

Vamos aguardar o resultado da tabulação dos 763 questionários preenchidos, a fim de apurar se de fato o povo está pouco satisfeito com essa ordem de coisas. Todavia, recrutamos a esmo 30 desses questionários, a fim de ajuizar-mos da situação através de uma prévia, atendendo as respostas à seguinte pergunta: — Acha o noticiário nacional melhor ou pior do que o estrangeiro? Eis os resultados:

Melhor	7 respostas	14%
Pior	23	36%
Igual	14	28%
Depende	4	8%
	50	100%

Metade opina pela negativa: o noticiário cinematográfico nacional é pior do que o estrangeiro; 1, isto é, 14%, são pela afirmativa, aclamando o melhor: 14 tem-no na mesma nota: o noticiário estrangeiro, e 1 conta do noticiário de modo indeciso, se prontamente podemos dizer que metade é a favor e a outra metade é contra a tendência, todavia, é claramente contra o noticiário nacional, o que esperamos seja confirmado amplamente quando tabularmos todos os 763 questionários preenchidos."

Cumpramos o noticiário estrangeiro, a fim de não ficarmos esquecidos de uma parte do noticiário nacional por onde somos compelidos, contra a nossa vontade, a apreciar jogos de futebol, inaugurações de repartições públicas, cenas carnavalescas degradantes etc. Se o povo deseja a volta do noticiário estrangeiro, soberano como é, principalmente no regime republicano, deve ser atendido, eis que tal noticiário é altamente instrutivo e praticamente inofensivo do que o nacional. Ou então, que se melhore o nosso noticiário, pondo-o à altura do estrangeiro."

PALACETE PRATES

Voto de aplausos ao "Correio Paulistano" pela publicação do suplemento dominical

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Anselmo Farabolini Junior, da bancada republicana, que condenou a agressão de que foram vítimas os populares na 1.ª Delegacia de Polícia. Solicitou energias providências da Secretaria da Segurança Pública, no sentido da abertura de um inquerito a respeito."

VIOLENCIAS CONDNAVEIS

Relatou o sr. Farabolini Junior que o destacamento policial da 1.ª Delegacia, realizando o domingo pela manhã diligências para reprimir o porte de armas, prendeu, sem motivo justo, num bar da av. do Café, Ricardo de Vecchio e mais um popular, que foram recolhidos à Delegacia do Jardim da Saúde, ali permanecendo presos 16 horas consecutivas. Ricardo foi espancado por uma praça da Força Policial, que agira sob o comando do tenente João Máximo de Carvalho Neto."

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Abel Ferreira encareceu a necessidade de ser transferida para a rua Barbacena a feira livre que atualmente se realiza nas proximidades do mercado distrital da Água Rasa. Solicitou o sr. Cilo Neto, seja apreciado com urgência o projeto de lei que desapropria o imóvel particular ora ocupado pela Cruzada Bandeirante Contra a Tuberculose, à rua Condessa de São Joaquim, 143, para que essa entidade assistencial não corra o risco de ser despejada."

O sr. Elias Shammass defendeu o projeto das críticas feitas na sessão anterior pelo sr. Cesar Castanho sobre o contrato de exploração do serviço de venda de bebidas no Estádio Municipal do Pacaembu, mas o autor das acusações manteve suas críticas, falando pela ordem, logo a seguir."

O sr. Rubens do Amaral pediu seja nomeada uma comissão de vereadores de todas as legendas, para apurar junto a Light e outras entidades as causas das deficiências de energia elétrica. O último orador do expediente foi o sr. Benedito Quintino da Silva, que encareceu à COAP a necessidade de estudar a redução dos preços da carne na capital, a exemplo do que foi feito no Rio, onde o produto de 1.ª será vendido a partir de hoje a 12 cruzeiros o quilo e o filé "mignon" a 25 cruzeiros."

O sr. Elias Shammass defendeu o projeto das críticas feitas na sessão anterior pelo sr. Cesar Castanho sobre o contrato de exploração do serviço de venda de bebidas no Estádio Municipal do Pacaembu, mas o autor das acusações manteve suas críticas, falando pela ordem, logo a seguir."

O sr. Rubens do Amaral pediu seja nomeada uma comissão de vereadores de todas as legendas, para apurar junto a Light e outras entidades as causas das deficiências de energia elétrica. O último orador do expediente foi o sr. Benedito Quintino da Silva, que encareceu à COAP a necessidade de estudar a redução dos preços da carne na capital, a exemplo do que foi feito no Rio, onde o produto de 1.ª será vendido a partir de hoje a 12 cruzeiros o quilo e o filé "mignon" a 25 cruzeiros."

O sr. Elias Shammass defendeu o projeto das críticas feitas na sessão anterior pelo sr. Cesar Castanho sobre o contrato de exploração do serviço de venda de bebidas no Estádio Municipal do Pacaembu, mas o autor das acusações manteve suas críticas, falando pela ordem, logo a seguir."

O sr. Rubens do Amaral pediu seja nomeada uma comissão de vereadores de todas as legendas, para apurar junto a Light e outras entidades as causas das deficiências de energia elétrica. O último orador do expediente foi o sr. Benedito Quintino da Silva, que encareceu à COAP a necessidade de estudar a redução dos preços da carne na capital, a exemplo do que foi feito no Rio, onde o produto de 1.ª será vendido a partir de hoje a 12 cruzeiros o quilo e o filé "mignon" a 25 cruzeiros."

O sr. Elias Shammass defendeu o projeto das críticas feitas na sessão anterior pelo sr. Cesar Castanho sobre o contrato de exploração do serviço de venda de bebidas no Estádio Municipal do Pacaembu, mas o autor das acusações manteve suas críticas, falando pela ordem, logo a seguir."

O sr. Rubens do Amaral pediu seja nomeada uma comissão de vereadores de todas as legendas, para apurar junto a Light e outras entidades as causas das deficiências de energia elétrica. O último orador do expediente foi o sr. Benedito Quintino da Silva, que encareceu à COAP a necessidade de estudar a redução dos preços da carne na capital, a exemplo do que foi feito no Rio, onde o produto de 1.ª será vendido a partir de hoje a 12 cruzeiros o quilo e o filé "mignon" a 25 cruzeiros."

O sr. Elias Shammass defendeu o projeto das críticas feitas na sessão anterior pelo sr. Cesar Castanho sobre o contrato de exploração do serviço de venda de bebidas no Estádio Municipal do Pacaembu, mas o autor das acusações manteve suas críticas, falando pela ordem, logo a seguir."

O sr. Rubens do Amaral pediu seja nomeada uma comissão de vereadores de todas as legendas, para apurar junto a Light e outras entidades as causas das deficiências de energia elétrica. O último orador do expediente foi o sr. Benedito Quintino da Silva, que encareceu à COAP a necessidade de estudar a redução dos preços da carne na capital, a exemplo do que foi feito no Rio, onde o produto de 1.ª será vendido a partir de hoje a 12 cruzeiros o quilo e o filé "mignon" a 25 cruzeiros."

O sr. Elias Shammass defendeu o projeto das críticas feitas na sessão anterior pelo sr. Cesar Castanho sobre o contrato de exploração do serviço de venda de bebidas no Estádio Municipal do Pacaembu, mas o autor das acusações manteve suas críticas, falando pela ordem, logo a seguir."

O sr. Rubens do Amaral pediu seja nomeada uma comissão de vereadores de todas as legendas, para apurar junto a Light e outras entidades as causas das deficiências de energia elétrica. O último orador do expediente foi o sr. Benedito Quintino da Silva, que encareceu à COAP a necessidade de estudar a redução dos preços da carne na capital, a exemplo do que foi feito no Rio, onde o produto de 1.ª será vendido a partir de hoje a 12 cruzeiros o quilo e o filé "mignon" a 25 cruzeiros."

O sr. Elias Shammass defendeu o projeto das críticas feitas na sessão anterior pelo sr. Cesar Castanho sobre o contrato de exploração do serviço de venda de bebidas no Estádio Municipal do Pacaembu, mas o autor das acusações manteve suas críticas, falando pela ordem, logo a seguir."

O sr. Rubens do Amaral pediu seja nomeada uma comissão de vereadores de todas as legendas, para apurar junto a Light e outras entidades as causas das deficiências de energia elétrica. O último orador do expediente foi o sr. Benedito Quintino da Silva, que encareceu à COAP a necessidade de estudar a redução dos preços da carne na capital, a exemplo do que foi feito no Rio, onde o produto de 1.ª será vendido a partir de hoje a 12 cruzeiros o quilo e o filé "mignon" a 25 cruzeiros."

O sr. Elias Shammass defendeu o projeto das críticas feitas na sessão anterior pelo sr. Cesar Castanho sobre o contrato de exploração do serviço de venda de bebidas no Estádio Municipal do Pacaembu, mas o autor das acusações manteve suas críticas, falando pela ordem, logo a seguir."

O sr. Rubens do Amaral pediu seja nomeada uma comissão de vereadores de todas as legendas, para apurar junto a Light e outras entidades as causas das deficiências de energia elétrica. O último orador do expediente foi o sr. Benedito Quintino da Silva, que encareceu à COAP a necessidade de estudar a redução dos preços da carne na capital, a exemplo do que foi feito no Rio, onde o produto de 1.ª será vendido a partir de hoje a 12 cruzeiros o quilo e o filé "mignon" a 25 cruzeiros."

O sr. Elias Shammass defendeu o projeto das críticas feitas na sessão anterior pelo sr. Cesar Castanho sobre o contrato de exploração do serviço de venda de bebidas no Estádio Municipal do Pacaembu, mas o autor das acusações manteve suas críticas, falando pela ordem, logo a seguir."

O sr. Rubens do Amaral pediu seja nomeada uma comissão de vereadores de todas as legendas, para apurar junto a Light e outras entidades as causas das deficiências de energia elétrica. O último orador do expediente foi o sr. Benedito Quintino da Silva, que encareceu à COAP a necessidade de estudar a redução dos preços da carne na capital, a exemplo do que foi feito no Rio, onde o produto de 1.ª será vendido a partir de hoje a 12 cruzeiros o quilo e o filé "mignon" a 25 cruzeiros."

O sr. Elias Shammass defendeu o projeto das críticas feitas na sessão anterior pelo sr. Cesar Castanho sobre o contrato de exploração do serviço de venda de bebidas no Estádio Municipal do Pacaembu, mas o autor das acusações manteve suas críticas, falando pela ordem, logo a seguir."

O sr. Rubens do Amaral pediu seja nomeada uma comissão de vereadores de todas as legendas, para apurar junto a Light e outras entidades as causas das deficiências de energia elétrica. O último orador do expediente foi o sr. Benedito Quintino da Silva, que encareceu à COAP a necessidade de estudar a redução dos preços da carne na capital, a exemplo do que foi feito no Rio, onde o produto de 1.ª será vendido a partir de hoje a 12 cruzeiros o quilo e o filé "mignon" a 25 cruzeiros."

O sr. Elias Shammass defendeu o projeto das críticas feitas na sessão anterior pelo sr. Cesar Castanho sobre o contrato de exploração do serviço de venda de bebidas no Estádio Municipal do Pacaembu, mas o autor das acusações manteve suas críticas, falando pela ordem, logo a seguir."

O sr. Rubens do Amaral pediu seja nomeada uma comissão de vereadores de todas as legendas, para apurar junto a Light e outras entidades as causas das deficiências de energia elétrica. O último orador do expediente foi o sr. Benedito Quintino da Silva, que encareceu à COAP a necessidade de estudar a redução

NO PALACIO 9 DE JULHO

Para que os trabalhadores não sejam prejudicados com o racionamento da energia elétrica

APELO À DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO, FORMULADO PELO REPUBLICANO DERRVILLE ALLEGRETTI — PREÇO DO ARROZ — REPERCUSSÃO DOS ACONTECIMENTOS NA ILHA ANCHIETA — PROJETOS APROVADOS

Esta o racionamento da energia elétrica, promovido pela Light, a exigir uma providência urgente com relação à situação dos operários nesta capital.

O fato, já posto no devido relevo pela imprensa local, mereceu também, do deputado Derrville Allegretti, oportunas considerações. Para tanto, ocupou esse representante do P. R. a tribuna da Assembleia Legislativa, na sessão de ontem.

Reconhecendo a imperiosa contingência do racionamento, adverte, contudo, o sr. Derrville Allegretti:

“Interrupção de energia elétrica durante duas horas, em período de trabalho normal, o fornecimento de força às nossas indústrias — fábricas e oficinas — permanece, durante a interrupção, os trabalhadores, no interior dos estabelecimentos sem atividade produtiva. A produção, assim, sofre diminuição obrigatória, relativamente sensível.

Sabemos que existem indústrias que desmontam o salário dos operários o correspondente a esse período sem trabalho. Essa circunstância, e, além disso, a condição econômica premente de quem tem, a custo, o balanço doméstico mais ou menos equilibrado. Por qualquer diminuição de seu ordenado, menor que seja, sentir-se-á o operário impossibilitado de solver as compromissos indispensáveis à sua manutenção e à de sua família. Por outro lado, se se impuser a obrigatoriedade de o industrial pagar ao trabalhador essas duas horas improdutivas, ocorrerá aumento do custo da produção e, consequentemente, novo encarecimento de vida.

Ora, vem sendo realizadas reuniões, na sede da Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo, sob a presidência do sr. Ennio Lepage, nas quais tomam parte industriais, representantes de trabalhadores e um da Light. Têm essas reuniões o objetivo de encontrar-se solução adequada para o problema do racionamento, em virtude do desequilíbrio que dele decorre à produção.

“No momento, portanto, de procurar-se uma fórmula no sentido de não ser o operário prejudicado em seu mísero salário. Apelo, para esse fim, ao operário dr. Ennio Lepage, que vem presidindo essas reuniões, com o mesmo espírito público que dita suas ações como delegado regional do Trabalho em São Paulo.

Tenho certeza de que s. ex., encarára o assunto com o critério que lhe é tão peculiar e solucionarão tão sério problema, de importância vital para a subsistência regular dos nossos operários. A solução, evidentemente, não estará na infeliz ideia de o operário trabalhar essas duas horas aos domingos, conforme em mau momento foi sugerido, — único dia universalmente consagrado ao descanso — máxime quando se sabe que ao operário não cabe culpa pela escassez da energia elétrica.”

PREÇOS DO ARROZ

Reportando-se a um comentário publicado pelo Boletim da Subdivisão de Economia Rural do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura em São Paulo, examinou o deputado Francisco Vieira Filho, da bancada do P. R., a situação do arroz em nosso Estado.

“Assinala o referido comentário — observa o inicialmente — que continuam em níveis elevados os preços do produto no interior. O preço médio recebido pelos produtores foi de Cr\$ 139,00 por saca em casca, em abril ou seja, Cr\$ 6,40, menos que em março, Cr\$ 6,50, e em fevereiro, Cr\$ 6,60. Em abril de 1951, preço vigente em abril de 1951, preço médio de Cr\$ 6,50.

A terceira estimativa da safra pouco difere da segunda, avaliando-se agora em 9.538.380 sacas a produção paulista.

O reduzido volume da presente safra, o menor desde últimos dez anos, apresentará um “deficit” aproximado de 3.000.000 de sacas para atender o consumo do Estado. E, ainda levando-se em conta que em Goiás e no Triângulo Mineiro prevê-se uma queda de produção em proporções aproximadas daquela verificada em São Paulo e que as condições favoráveis de nosso Estado, conclui-se que poderão surgir dificuldades ao abastecimento de arroz neste ano.

A vista do exposto, a Divisão de Economia Rural aconselha a adoção das seguintes providências:

1. — Adquirir, imediatamente, nos centros produtores uma quantidade suficiente de arroz para a formação de uma reserva de emergência, a fim de evitar o acamamento de produto e a elevação dos preços;
2. — Transportar esse arroz para os centros consumidores, visando constituir estoques nos pontos de maior consumo;
3. — Manutenção da proibição das exportações até que se abram novas perspectivas para o abastecimento do mercado interno.”

Julgamos que as medidas preconizadas pela Divisão de Economia Rural, para assegurar o

BOLETIM METEOROLOGICO

23-6-52

TEMPER.

Chuva

em

mm

Max. Min.

LITORAL

Cananéia 21 8 0.0

Itanhaém 21 10 0.0

Santos 22 11 0.0

S. Sebastião 15 0.0

PLANALTO

A. Branca 10 0.0

Faculdade de 22 9 0.0

Horto Florestal 22 7 1.0

Observatório 21 7 0.0

Avaré 22 6 0.0

Botucatu 22 8 0.0

Campinas 26 6 0.0

Colina 22 6 0.0

Itapetininga 22 6 0.0

Itapira 23 6 0.0

Itu 23 6 0.0

Piracicaba 23 6 0.0

São Carlos 23 6 0.0

Sorocaba 23 6 0.0

SERRA

Guatubiza 25 9 0.0

Taubaté 23 7 0.0

Pin d. m. o. 21 7 0.0

Nhangabá 21 7 0.0

Monte Alegre do Sul 23 5 0.0

OESTE

Araçatuba 29 0.0

Bauri 22 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom. Nuvens — TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, fracos. (Máxima — 23,8 — Mínima — 5,6)

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: — Srs.: Erlindo Salzano, vice-governador do Estado; Cesar Salgado, procurador geral de Justiça; deputados: Paulo Teixeira de Camargo, Luciano Nogueira Filho, Moia de Vasconcelos; srs.: Edgard Pereira Barreto, procurador geral do Estado; Francisco Luiz Ribeiro, prefeito de Santos; Pascoal Pedro, prefeito de Ribeirão Preto; Luciano Guiberto, presidente da VASP; José Geraldo Rodrigues de Alkimim, juiz de Direito de Campinas; João Carlos Fairbanks, João Monteiro Batista, maestro João Batista Juliano; Othon Loupart, membro da presidência da Philips, representante dos srs. Nos Ribeiro, Guilherme Winter e Francisco Pontelli, além de outros diretores daquela organização industrial.

Despacharam ontem, como governador: — Sr. Eulídio Resz, secretário da Segurança Pública, acompanhado do coronel Euriste de Jesus Zerbini, comandante da Força Pública; Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnica Legislativa; e Mario Wapner Vieira da Cunha, presidente da Comissão do Serviço Civil.

Foram recebidos ontem, como autoridades federais: — Srs. Carlos Salgado, procurador geral de Justiça; Ulysses Guimarães, Ministro da Justiça; Nelson, Omeças, Cunha Bueno e Macielles Barreto.

Durante a visita que o dr. Cesar Salgado, procurador geral de Justiça, fez ao governador Luciano Nogueira Filho, presidiu o chefe do Executivo a solicitação das autoridades de Monte Arizuel, no sentido de ser autorizada a criação da Escola Normal desse município.

As 8,30 horas de hoje, o governador do Estado presidirá a solenidade de inauguração da Avenida Santo Amaro, com início na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, percorrendo-a até o final.

Foram recebidos pelo governador, sr. Salvador de Toledo Aragão, presidente em exercício da Bolsa de Mercadorias, Flávio Rodrigues, diretor-tesoureiro da entidade, João Teles da Silva e José Barros de Abreu, entregando ao chefe do governo um memorial sobre problemas do algodão.

Jubileu do professor Vicente Rão

Realiza-se no dia 26, às 20,30 horas, na Sala “João Mendes” da Faculdade de Direito, uma sessão solene promovida pelo Instituto dos Advogados de São Paulo em homenagem ao prof. Vicente Rão, doutor em Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e ex-presidente do Instituto, pela passagem do 25.º aniversário de exercício na Cadeira de Direito Civil.

Em nome do Instituto, saudará o homenageado o prof. Paulo Barbosa de Campos Filho.

Curso de Debates no Sesi

Dentro do seu programa de Vulgarização Cultural, o Sesi institui um curso intensivo de Debates, a ser ministrado em dias consecutivos com aulas de duas horas, com início no dia 27 próximo, às 20 horas, no auditório “Roberto Simonsen”. Entre os temas, o Sr. Antonio Rubbo Muller, da Escola de Sociologia e Política, esse curso obedecerá ao seguinte programa:

1. — Produção da voz: 11. Anatomia e fisiologia da voz. 12. Alfabeto fonético, pronúncia, fonologia, modulação, elocução. 13. “Sine Song”. Conto 14. “Play Practice”. Lettura de peças.
2. — Prática de discussão: 21 — “Prin’s Trust”. Mens de autoridade. 22 — Com rodízios 212 — Sem rodízios. 23 — Mesa Redonda. 24 — Debate. 25 — Painel. 26 — Grupos de discussão. 27 — Práticas com perguntas a ser feitas. 28 — Outros tipos de discussão.
3. — Parte escrita: 31 — Visões. 32 — Escurecidos. 33 — Retóricas. 34 — Turismo. 35 — Outras atividades.

Concurso de arte fotografica

A fim de estimular o gosto pela arte fotografica na classe comercial, o Serviço de Comércio Exterior — está organizando anualmente um concurso de fotografias, sob o patrocínio da Câmara de Comércio “Rafael” que a instituição mantém em Berlim.

Circulo Paulista de Orquidofilos

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no salão do Circulo Paulista de Orquidofilos, a Rua de São Bento, 229, 1.º andar, mais uma reunião semanal na entidade.

VISITARAM A STANDARD PROPAGANDA S. A. PROFESSORES E INSTRUTORES DO SENAI

— Prosseguindo nas aulas práticas do Curso de Artes Gráficas, professores e instrutores da Escola de Artes Gráficas do SENAI estiveram ontem visitando as instalações da Standard Propaganda S. A. Essa visita teve por finalidade a observação do funcionamento de uma grande agência publicitária e serviria para o estudo e aperfeiçoamento metodológico, técnico e artístico do corpo docente do SENAI. Os visitantes estiveram acompanhados pelo prof. João F. Arruda, diretor da Escola de Artes Gráficas do SENAI e pelo prof. Odélio Guersoni, orientador de desenho e artes gráficas da mesma instituição. No elevê, flagrantemente, vendo-se os professores entre o sr. Nilo Leunroth, gerente da Standard Propaganda S. A. e sr. Haydée Gomes Guersoni, contanto da referida empresa.



SEIS MIL JOVENS CONCLUIRAM OS CURSOS DE FORMACAO DOMESTICA DO Sesi. Como anualmente se faz, realizou-se ontem, às 19 horas, no Cine Universo, a grande solenidade de entrega dos certificados às alunas que concluíram os cursos mantidos nos Centros de Aprendizagem Doméstico do Sesi, na capital e no interior. Cerca de 6 mil jovens receberam esses ensinamentos, sendo 278 da capital. A sessão teve a presidência do sr. Antonio Devicase, presidente em exercício do Departamento das Indústrias e diretor do Departamento Regional do Sesi. Constituíram a mesa, ainda, altas autoridades, entre as quais o eng. Arruado de Arduia Pereira, prefeito da capital e presidente do Conselho “Arduia do Sesi”; prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias; Biny Gonçalves Moreira, diretor do D. A. e expetido do Sesi; representantes dos setores do Governo, do vice-governador do Estado e do Reitor da Universidade de São Paulo; industriais; Germano Schultz, diretor do Centro das Indústrias; dirigentes sesianos. Abreindo a sessão, o sr. Antonio Devicase saudou as autoridades presentes e congratulou-se com as “concluintes”. Deu a palavra, após, ao dr. Paulo Correia, diretor da Divisão de Assistência Social do Sesi, que relatou as atividades dos Centros de Aprendizagem Doméstico, tendo-se nos objetivos dessas unidades sesianas. Recordou, no final, a personalidade do prof. Paulo Senna, que tanto raízes emprestou aos órgãos assistenciais do Sesi. Após falarem as jovens representantes das diversas turmas de formandas, e entregues os certificados, prêmios às melhores alunas, proferiu breves palavras o prof. Arruado de Arduia Pereira, cumprimentando, calorosamente, as alunas dos Cursos de Aprendizagem, que vieram realizadas, graças ao Sesi uma das suas mais ardentes aspirações.

O elevê são dois aspectos da solenidade de ontem no cine Universo.

Dr. João Alfredo de Sousa Ramos

Entre hoje o aniversário natalício do dr. João Alfredo de Sousa Ramos, figura das mais destacadas da publicidade brasileira.

Fundador e diretor do Sindicato das Agências de Publicidade, do presidente perpetuo da Associação Paulista de Propaganda e

DE CAMAROTE

GALEAO — PITOMBO — PELAGIO

É raro topar-se por aí um “causar” autêntico, o conversador de elite da sociedade, de quem se sabe pontilhar a frase em chiste, recordando episódios que se ajustam ao caso que está sendo comentado, incluindo este ou aquele autor, fazendo trocadilhos, evocando fatos e cultos do passado e personagens que troça estão em cena.

Em fins do ano passado, perdeu São Paulo um de seus mais interessantes conversadores, cujo gargalhado sempre assinalava a presença de um homem de inteligência admirável. Refiro-me a Galeão Coutinho, que tombou tragicamente na Serra do Mar, privando a cidade de uma de suas mais curiosas figuras.

São se contentou a morte com arrebol e o autor de “Simão”, o “Cachê”, levando-nos, logo no começo deste ano, outro pontilhar da palavra cantilante e da graça: Justino Pitombo.

Quem o não conheceu?

No jornal (foi nosso colaborador) no Forum (procurador da República) no escritório, nos bares, na rua, sempre o mesmo palestrador espirituoso, mordaz, irônico.

A vida dele, não faltava nunca um auditório numeroso. Depois, há pouco mais de um mês, chegou a vez de Pelagio Lobo, que no decorrer de uma vida fértil e bela, soube, como ninguém, cultivar a arte de conversar. Era um encanto a sua companhia, a fluência de sua palavra colorida. Analisava contentemente e estudava as pessoas, não em ângulo geralmente comico, tirando partido de pequenos detalhes da vida de cada um. Pelagio escritor era bem diferente de Pelagio “causador”. O escritor era sério, medido. O conversador, galto, galhofeiro, malicioso.

Imagine o leitor o encontro desses três conversadores eméritos, cada um com uma faceta de espírito, própria. Tive, por uma vez, a sorte de vê-los juntos, na sala de Amadeu Mendes, aqui, no “Correio”, ali por volta de 1948.

Ficou inesquecíveis essas, dedicadas inteiramente ao bom humor que suaviza um pouco o caminho aspero.

IGNORIO DE SYLOS

Um milhão e duzentos mil dolares custou o equipamento na dragagem dos portos e rios nacionais

Adequirida pela SERVIPT uma draga “King” que será a de maior capacidade de escavação no país — Esperado amanhã em Santos o rebocador “Russel 7” — Características das novas máquinas que entrarão logo em funcionamento

De acordo com o programa traçado pelo sr. Hildebrando de Souza, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, para ampla realização de serviços de dragagem no país, a Companhia Paulista de Investimentos promoveu a incorporação da Companhia Brasileira de Serviços Portuarios — SERVIPT — e a compra nos Estados Unidos de uma draga de maior capacidade de escavação, denominada “King”, de maior capacidade de escavação no país. Essa

dragagem, de sucção e recalque, metálica e inteiramente desmontável, construída em 1949 pela Eastern Engineering Co., possui motores G. M. Diesel que desenvolvem 1.200 HP e todo um conjunto auxiliar, como bombas de serviço, guindaste flutuante, barcas de óleo, tubulação flutuante, com juntas esféricas e pontões e tubulação terrestre. Esse conjunto supera 4.000 toneladas métricas e foi embarcado no S. S. “Dorothy Stevenson” e está sendo esperado no porto do Rio Grande no dia 29 próximo, onde será executada sua montagem por técnicos norte-americanos, após o que, entrará logo em serviço na Lagoa dos Patos, na dragagem de seus canais de navegação.

Igualmente foi adquirido um rebocador “Russel 7”, com 23 metros de comprimento, inteiramente construído de chapas de ferro e aço, pesando 143 toneladas, movido a motor diesel, Fairbanks-Morse, 300 HP, com cabine de comando dotada de todos os instrumentos e aparelhos para navegação de longo curso, refeitório, cozinha, camarotes para a tripulação, sendo destinado a rebocar e proteger a draga, quando em águas agitadas.

O transporte desse enorme equipamento foi um problema difícil de resolver, devido às suas dimensões e vultoso peso. Para trazer a draga foi preciso entrar em combinação com a Stevenson Lines, tendo sido praticamente destacado um cargueiro para esse fim. Quanto ao rebocador, da o seu porte, tornou-se necessário construir sob o convés do navio um sistema de apoio de armar e apoio que suportasse o seu peso e o fixasse com rigidez, a fim de evitar os contratempos de alto mar. O seu carregamento, apesar da utilização de potente guindaste da Merritt Chapman & Scott que assistiu tecnicamente ao embarque, constituiu sério embaraço. A bordo do Mormacmar embarcou a Santos amanhã, devendo ali ser descarregado com a ajuda de equipamento especial trazido para esse fim e mediante o emprego de uma cabre de 150 toneladas.

Realizando a compra desse equipamento e promovendo a sua vinda imediata para o país, a Companhia Brasileira de Serviços Portuarios “SERVIPT” alinha os seus esforços para a execução de um plano de verdadeiro interesse nacional, colaborando no importante esquema de melhoramento de nossos portos.



INSETICIDAS PARA A LAVOURA

Reuniu-se na tarde de ontem o Sindicato da Indústria de Formicidas e Inseticidas do Estado de São Paulo, a fim de dar início aos estudos sobre a situação do abastecimento de inseticidas à lavoura, bem como de proceder a um levantamento das necessidades das indústrias do setor. O exame das matérias prosseguirá amanhã, às 14 horas, na sede da Federação e Centro das Indústrias, à Rua 15 de Novembro, 244-10 andar, em reunião especialmente convocada pela mencionada entidade.

VENDA DIRETA DE CARNE

Em indicação ao Executivo, o deputado Rui Batista Pereira sugeriu ao governo a aquisição e distribuição às bibliotecas da colônia “Paulistana”.

O mesmo parlamentar, em outra indicação, encareceu a necessidade de serem tomadas providências, por parte do Executivo, a fim de se fornecerem agasalhos aos guardas-civis, que estão praticamente desabrigados, diante da onda de frio e chuva registrada atualmente em nossa capital.

Em indicação ao Executivo, o deputado Rui Batista Pereira sugeriu ao governo a aquisição e distribuição às bibliotecas da colônia “Paulistana”.

O mesmo parlamentar, em outra indicação, encareceu a necessidade de serem tomadas providências, por parte do Executivo, a fim de se fornecerem agasalhos aos guardas-civis, que estão praticamente desabrigados, diante da onda de frio e chuva registrada atualmente em nossa capital.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Ao Cair do Pano — Betty Grable e MacDonald Carey — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe e Michael Rennie — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 18, 40 horas.

RADAR

O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe e Patricia Neal — Band. da Tela — Nacional — As 19, 45 e 22 horas.

SAMMARONE

O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe — Minha Cara Metade — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

TROPICAL

O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe — Ao Cair do Pano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Um Dia Na Vida — Amedeo Nazzari — Um Anjo Em Meu Caminho — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 40 horas.

PAULISTANO — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — A Lampada Azul — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Capitão Aventuroso — José Mojica — Traição — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 258 — Nacional — As 18, 45 horas.

STA. HELENA — Sem Ajuda do Céu — Danne Clark — Embarcação Pela Violência — Proib. 18 anos — B. C. Rep. 1952 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Poeta, Músico e Louco — Tin Tan — Rancho da Discórdia — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 256 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Encontro Com o Destino — Michele Morgan — De Pecadora a Santa — Rep. Campos, 55 — Nacional — As 13, 40 e 18, 40 horas.

VITÓRIA — Os Desgraçados Não Choram — Joan Crawford — A Ilha dos Renegados — Proib. 18 anos — Exp. em Revista, 419 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — Orzulu e Odo — Ava Gardner — O Castelo do Homem Sem Alma — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19, 15 horas.

OPERDAN — Até o Último Homem — Richard Widmark — Protetora do Bandido — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 254 — Nacional — As 18, 40 horas.

IDEAL — O Fantasma da Ópera — Nelson Eddy — Horas Intermináveis — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 388 — Nacional — As 18, 40 horas.

CAIRO

A Tortura da Carne — Gualtiero Tumiati e Columbia Dominguez — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Lucrecia Borgia — Edwige Feuillere — A Volta do Fantasma — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19, 18, 19 e 21, 30 horas.

S. JOSE — O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal — Nasceste Para Mim — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe — O Justiciero — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — A Águia e o Gavião — John Payne — O Cão do Diabo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — Quando os Anjos Dormem — Amedeo Nazzari — Hora da Decisão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — A Filha da Foragida — Mona Freeman — O Ódio é Cego — J. Cinemat. — Nacional — As 19, 30 horas.

VERA — Quando Canta o Coração — Jane Powell — B. da Tela — Nacional — No Palco: Conde Herman — Ventríloco — As 19, 45 horas.

CATUMBI — As Cartas de Madeleine — Ann Todd — Muro de Trevas — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18, 45 horas.

S. JORGE — A Cena do Crime — Ann Sheridan — Ideal de Uma Vida — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18, 45 horas.

EXCELSIOR — Devastando Caminho — Randolph Scott — Duvida Que Tortura — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 45 horas.

GUANABARA — (Vila Formosa) — Larzan e a Cadacora — J. Weissmuller — Agente de Seguros — Proib. 10 anos — At. Atlântida — Nacional — As 20 horas.

SABARA — Encontro Com o Destino — Michele Morgan e Jean Marais — J. Cinemat. — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

VOGUE — Seu Tipo de Mulher — Jane Russell — Os Globos Trovares — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

IP. PALACIO — Capturado — George Raft — Noites de Stambul — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — Um Grito de Angústia — Jean Simmons — Os Mortos Não Voltam — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18, 50 horas.

D. PEDRO I — A Dominadora — Joan Crawford — Vocação Proibida — C. Jornal — Nacional — As 13, 30 e 19, 15 horas.

ATO. ANTONIO — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Amor e Melodia — Proib. 14 anos — At. Campos — Nacional — As 18, 50 horas.

S. GERALDO — Esposa de Mentira — Loretta Young — Os Dois Irmãos — J. da Tela — Nacional — As 18, 50 hs.

MARROCOS

Encontro Com o Destino — Michele Morgan e Jean Marais — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Rainha Por Um Dia — Adam Williams e Tracey Roberts — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA

Sinfonia de Uma Cidade — Brigitte Aubert e Christiane Lenier — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13, 30, 15, 40, 17, 50 e 22, 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Castells — Mister Pinter — Iracema, acrobata — Pili e Pinati — Nelson — 2.ª parte a comédia: "O Que E' Que Ha?" — As 20, 30 horas.

HOJE

ERA CAPAZ DE SER SORDIDA E SANTA A UM SO TEMPO.

PROIBIDO até 18 anos

CAIRO

CONFORTO VISIBILIDADE BOMGOSTO

MALE DO ANHANGABÁ Tel. 35-0530

TORTURA DA CARNE

COM GUALTIERO TUMIATI (LUIZ BERNARDI) SOUZA DE EUGENIA GRANDIETI

ROLDANO LUPU COLUMBI DOMINGUES FRANZA MARZI

5ª FILA

STAR

S. CARLOS



COLUMBA DOMINGUEZ E' A ESTRELA DE "A TORTURA DA CARNE" — Columba Dominguez é uma estrela de raro talento do cinema mexicano. Seu gênero se situa muito longe dos perfilhados por Maria Antonieta Pons, Mercedes Barba ou Ninon Sevilla, porque é uma excelente intérprete dramática, dotada de muita sensibilidade, beleza e juventude. Por essas qualidades a clássica Columba esteve presente co-estrelando "Maclovio", "Enamorada" e estrelando "Manchada pelo Destino" (Pueblerina), todas dirigidas por Emilio Fernandez e digas-se de passagem que é uma honra para qualquer estrela ser dirigida pelo celebre Fernandez. Pois bem, Columba Dominguez foi escolhida para outro grande diretor, Augusto Genina para fazer na Itália, "L'Edra", que será exibido no Brasil com o título de "A Tortura da Carne". Este celuloide agrada o público e a crítica pelo seu estranho argumento e pelo tratamento artístico altamente classificado. O desempenho de Columba Dominguez ao lado de Roldano Lupi, Juan De Landa, Franca Marzi, Gualtiero Tumiati e Nino Pavese, deu verossimilhança e expressões realistas ao grande drama de Genina. "A Tortura da Carne" é o novo cartaz do cine Cairo.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

26.657 — Orlandia — Paciente Severiano Oliveira Fernandes. Adido.

37.128 — Santos — Paciente, Aryton Gomes Martins. Não conheceu de juízo.

27.261 — São Roque — Paciente, José Guirio Junior. Negaram a ordem.

REVISÓES — 36.039 — Piedade — Peticionário, Leocádio José Lopes Adado.

36.229 — Piedade — Peticionário, Antonio Pereira de Almeida. Deferiram.

37.125 — Piracicaba — Peticionário, José Osório da Silva. Deferiram, em parte.

36.029 — Santos — Peticionário, Benedito Alves Garcia. Não conheceu de juízo, enviando-se os autos ao Tribunal de Alçada.

36.439 — Andradina — Peticionário, Palmiro Terezo. Indeferiram.

CAMARAS CÍVEIS REUNIDAS

ACOES RESCISÓRIAS — 37.724 — Monte Apraxível — Autores, João Alexandre Dutra e sua mulher, Rea, Tônia Kurica e outros. Julgarão improcedente.

REVISÃO — NO AGRADO DE PETIÇÃO — 34.438 — Santa Rita do Passa Quatro — Recordos, Benedito Pedro Cicato e sua mulher, Adão, 36.229 — Juazeiro — Reptes, Manoel de Souza Varela sua mulher, Reido, Mada, Filha de Indústrias Pira Lida. Não conheceu de juízo.

34.047 — Aracatuba — Repte, Neemeir Albuquerque. Reido, Guido Garçoni. Indeferiram.

TRIBUNAL DE ALÇADA

Julgamentos de ontem

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

APELAÇÕES — 1.072 — Candelária — Apcte. Moisés Pettes ou Moisés Josepelli. Apda. a Justiça. Observando-se, preliminarmente, que recursos pendentes entre dois, pois a Justiça Pública e também apelante, negaram provimento a ambos.

4.480 — Campinas — Apcte. Apcte. José Alcides Serravallo. Apda. a Justiça. Adio.

1.027 — Santos — Apcte. Nelson Tavares. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

1.037 — Santos — Apcte. José Zorag. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

1.035 — Santos — Apcte. Fernão do Artur do Nascimento. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

FORUM CÍVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

O JUIZ DA 4.ª VARA CÍVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgou procedentes as seguintes ações:

O JUIZ DA 5.ª VARA CÍVEL — Dr. Francisco Carlos de Castro — Julgou procedente, em parte, a ação de nulidade de obra que Armando de Castro Martins e sua mulher, nem contra José dos Santos Cruz e sua mulher.

O JUIZ DA 5.ª VARA CÍVEL — Dr. Otto Sousa Lima (em exercício) Julgou procedentes as seguintes ações:

Grilando Bruno e outros contra João Pereira dos Santos; Luiz Miranda Frangio contra Luiz Razauro; Julgou saneado: Trento Pelici contra Valdeimar Santos Fernandes; homologou o cálculo no inventário de João Lopes Burgos; homologou a partilha no inventário de José Coutinho.

O JUIZ DA 6.ª VARA CÍVEL — Julgou procedente a ação que Armando Taito Betti move contra Assano Schoneri.

O JUIZ DA 3.ª VARA CÍVEL — Dr. João Carlos Siqueira — Julgou saneado: Odilon R. Batista contra Renato C. da Fonseca; Julgou a Fazenda Estadual carreadora da ação contra Mario Antonio Vieira de Santos; Edson Ferreira Matos e José da Silva, processados por ferimentos leves, Silvestre Taveria e Inácio Kall Jorge, processados por ferimentos culpados.

O JUIZ DA 11.ª VARA CÍVEL — condenou Miguel Artur Daschov, por dirigir automóvel pondo em perigo a segurança alheia, a pena de 15 dias de prisão simples.

Pelo juiz da 7.ª Vara Criminal foi condenado Luciano Hesel Filho, por ferimentos leves, a pena de 2 meses de detenção. Na mesma sentença foi absolvido da culpa Romano Lufici.

Pelo juiz da 2.ª Vara Criminal foram absolvidos da culpa: Alacer Lima Carvalhais, processado por ferimentos leves e Tendoniro Andrade, processado por violência contra a mulher e ferimentos leves.

O juiz da 8.ª Vara Criminal absolviu da culpa: Acácio dos Santos, Edson Ferreira Matos e José da Silva, processados por ferimentos leves; Silvestre Taveria e Inácio Kall Jorge, processados por ferimentos culpados.

O JUIZ DA 10.ª VARA CÍVEL — Dr. Silvio Barbosa — Julgou procedentes as seguintes ações: Antônio Cantiliani contra Radames Lacerda e sua mulher, Mansur José Siqueira contra Imas Rosas.

O JUIZ DA 11.ª VARA CÍVEL — Dr. Silvio Barbosa — Julgou procedentes as seguintes ações: Antônio Nogueira contra Osmundo da Costa; Emílio Parafelli contra espólio de Carmine Guarini; Osmundo Antônio Garcia contra José Romão; Julgou saneado: Rafael Denegues contra Felício Canatiti; julgou procedente a ação de prestação de contas movida por José Jony de Sousa penhoradas ao devedor Aureli de Fátima.

O JUIZ DA 16.ª VARA CÍVEL — Julgou procedente a ação que Joaquim Alves Nogueira move contra Manoel Asson, e a reintegração de posse movida por Tonário Raguier contra Valdeimar Tavares; Julgou saneado: Home Insurance contra a Empresa de Ônibus N. S. Aparecida; concluiu a partilha no inventário de João Elias; Flávia; Julgou procedente a ação de indenização movida por Maria Olimpia Anulantes Mendes Gonçalves.

O JUIZ DA VARA PRIVATIVA DA FAZ. NACIONAL — Dr. J. C. Ferreira de Oliveira — Julgou procedente a ação de indenização movida contra o Lloyd Brasileiro; denegou o mandado de segurança impetrado pela Sociedade Industrial de Artífices de Madeira Brasileira S. A. contra o delegado fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo; julgou saneado o processo de ação de reintegração de posse movida pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí contra Miguel Amador Figueira e sua mulher.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O JUIZ DA 4.ª Vara Criminal condenou Fernando Renner de Queiroz Sampão, por furto, a pena de 10 meses e 15 dias de reclusão e multa de 1.750.000; Floriano Alves da Silva, por ferimentos culpados a primeira de prisão simples. Na mesma sentença, absolviu da culpa João Pereira.

O JUIZ DA 2.ª Vara Criminal condenou Cláudio José Romagnoli, por furto, a pena de 1 ano e meio de reclusão e multa de Cr\$ 500.000.

O JUIZ DA 8.ª Vara Criminal condenou: Pedro Martins de Sousa, por ferimentos leves, a pena de 3 meses de detenção e, na mesma sentença, absolviu da culpa, José Ernani Braga; condenou mais: Manoel Ferreira, por ferimentos leves, a pena de 3 meses de detenção e multa de Cr\$ 500.000; José Canido, por abandono de família, a pena de 3 meses de detenção e Antônio dos Santos Oliveira, por ferimentos leves, a pena de 3 meses de detenção.

O JUIZ DA 11.ª Vara Criminal condenou Miguel Artur Daschov, por dirigir automóvel pondo em perigo a segurança alheia, a pena de 15 dias de prisão simples.

Pelo juiz da 7.ª Vara Criminal foi condenado Luciano Hesel Filho, por ferimentos leves, a pena de 2 meses de detenção. Na mesma sentença foi absolvido da culpa Romano Lufici.

Pelo juiz da 2.ª Vara Criminal foram absolvidos da culpa: Alacer Lima Carvalhais, processado por ferimentos leves e Tendoniro Andrade, processado por violência contra a mulher e ferimentos leves.

O juiz da 8.ª Vara Criminal absolviu da culpa: Acácio dos Santos, Edson Ferreira Matos e José da Silva, processados por ferimentos leves; Silvestre Taveria e Inácio Kall Jorge, processados por ferimentos culpados.

O JUIZ DA 10.ª VARA CÍVEL — Dr. Silvio Barbosa — Julgou procedentes as seguintes ações: Antônio Cantiliani contra Radames Lacerda e sua mulher, Mansur José Siqueira contra Imas Rosas.

O JUIZ DA 11.ª VARA CÍVEL — Dr. Silvio Barbosa — Julgou procedentes as seguintes ações: Antônio Nogueira contra Osmundo da Costa; Emílio Parafelli contra espólio de Carmine Guarini; Osmundo Antônio Garcia contra José Romão; Julgou saneado: Rafael Denegues contra Felício Canatiti; julgou procedente a ação de prestação de contas movida por José Jony de Sousa penhoradas ao devedor Aureli de Fátima.

O JUIZ DA 16.ª VARA CÍVEL — Julgou procedente a ação que Joaquim Alves Nogueira move contra Manoel Asson, e a reintegração de posse movida por Tonário Raguier contra Valdeimar Tavares; Julgou saneado: Home Insurance contra a Empresa de Ônibus N. S. Aparecida; concluiu a partilha no inventário de João Elias; Flávia; Julgou procedente a ação de indenização movida por Maria Olimpia Anulantes Mendes Gonçalves.

O JUIZ DA VARA PRIVATIVA DA FAZ. NACIONAL — Dr. J. C. Ferreira de Oliveira — Julgou procedente a ação de indenização movida contra o Lloyd Brasileiro; denegou o mandado de segurança impetrado pela Sociedade Industrial de Artífices de Madeira Brasileira S. A. contra o delegado fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo; julgou saneado o processo de ação de reintegração de posse movida pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí contra Miguel Amador Figueira e sua mulher.

O JUIZ DA 10.ª VARA CÍVEL — Dr. Silvio Barbosa — Julgou procedentes as seguintes ações: Antônio Cantiliani contra Radames Lacerda e sua mulher, Mansur José Siqueira contra Imas Rosas.

O JUIZ DA 11.ª VARA CÍVEL — Dr. Silvio Barbosa — Julgou procedentes as seguintes ações: Antônio Nogueira contra Osmundo da Costa; Emílio Parafelli contra espólio de Carmine Guarini; Osmundo Antônio Garcia contra José Romão; Julgou saneado: Rafael Denegues contra Felício Canatiti; julgou procedente a ação de prestação de contas movida por José Jony de Sousa penhoradas ao devedor Aureli de Fátima.

O JUIZ DA 16.ª VARA CÍVEL — Julgou procedente a ação que Joaquim Alves Nogueira move contra Manoel Asson, e a reintegração de posse movida por Tonário Raguier contra Valdeimar Tavares; Julgou saneado: Home Insurance contra a Empresa de Ônibus N. S. Aparecida; concluiu a partilha no inventário de João Elias; Flávia; Julgou procedente a ação de indenização movida por Maria Olimpia Anulantes Mendes Gonçalves.

O JUIZ DA VARA PRIVATIVA DA FAZ. NACIONAL — Dr. J. C. Ferreira de Oliveira — Julgou procedente a ação de indenização movida contra o Lloyd Brasileiro; denegou o mandado de segurança impetrado pela Sociedade Industrial de Artífices de Madeira Brasileira S. A. contra o delegado fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo; julgou saneado o processo de ação de reintegração de posse movida pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí contra Miguel Amador Figueira e sua mulher.

O JUIZ DA 10.ª VARA CÍVEL — Dr. Silvio Barbosa — Julgou procedentes as seguintes ações: Antônio Cantiliani contra Radames Lacerda e sua mulher, Mansur José Siqueira contra Imas Rosas.

O JUIZ DA 11.ª VARA CÍVEL — Dr. Silvio Barbosa — Julgou procedentes as seguintes ações: Antônio Nogueira contra Osmundo da Costa; Emílio Parafelli contra espólio de Carmine Guarini; Osmundo Antônio Garcia contra José Romão; Julgou saneado: Rafael Denegues contra Felício Canatiti; julgou procedente a ação de prestação de contas movida por José Jony de Sousa penhoradas ao devedor Aureli de Fátima.

O JUIZ DA 16.ª VARA CÍVEL — Julgou procedente a ação que Joaquim Alves Nogueira move contra Manoel Asson, e a reintegração de posse movida por Tonário Raguier contra Valdeimar Tavares; Julgou saneado: Home Insurance contra a Empresa de Ônibus N. S. Aparecida; concluiu a partilha no inventário de João Elias; Flávia; Julgou procedente a ação de indenização movida por Maria Olimpia Anulantes Mendes Gonçalves.

O JUIZ DA VARA PRIVATIVA DA FAZ. NACIONAL — Dr. J. C. Ferreira de Oliveira — Julgou procedente a ação de indenização movida contra o Lloyd Brasileiro; denegou o mandado de segurança impetrado pela Sociedade Industrial de Artífices de Madeira Brasileira S. A. contra o delegado fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo; julgou saneado o processo de ação de reintegração de posse movida pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí contra Miguel Amador Figueira e sua mulher.

O JUIZ DA 10.ª VARA CÍVEL — Dr. Silvio Barbosa — Julgou procedentes as seguintes ações: Antônio Cantiliani contra Radames Lacerda e sua mulher, Mansur José Siqueira contra Imas Rosas.

O JUIZ DA 11.ª VARA CÍVEL — Dr. Silvio Barbosa — Julgou procedentes as seguintes ações: Antônio Nogueira contra Osmundo da Costa; Emílio Parafelli contra espólio de Carmine Guarini; Osmundo Antônio Garcia contra José Romão; Julgou saneado: Rafael Denegues contra Felício Canatiti; julgou procedente a ação de prestação de contas movida por José Jony de Sousa penhoradas ao devedor Aureli de Fátima.

VOCE CONVERSARA COM SEUS AMIGOS SOBRE ISTO

MAIS NUNCA FALARA COM ESTRANHOS NUM TREM?

ALFRED HITCHCOCK

APRESENTA

PACTO SINISTRO

STRANGERS ONLY

FRANLEY GRANGER RUTH ROMAN

ROBERT WALKER

PROIB. 18 ANOS

ACOMPANHA

PIRANGA

ESMERALDA

MAJESTIC

CRUZEIRO

CLIMAX

UNIVERSO

BRASIL

LUX

JUPITER

IMPERIAL



"CAPITÃO BLOOD" — Cidades arrasadas! Armadas para o fundo! Milhares de pessoas arriscando a vida para fazer de cada cena uma inesquecível emoção, e o que vemos nesta semana, no cine Art Palácio e Circuito.

"Capitão Blood", produção da Warner Bros. conta com as interpretações de Errol Flynn, Olivia de Havilland e Basil Rathbone.

METRO

AVENIDA 5 JARDIM - FÓRUM 24-1010-1011

2 ÚLTIMOS DIAS!

HOJE

2 e 6 HORAS

AS MINAS DO REI SALOMÃO

KING SOLOMONS MINES

IMPR. ATE 10 ANOS - AC. NAC.

DEBURA KERR STEWART GRANGER

TECNICOLOR

5ª FILA

PAUL DOUGLAS JANET LEIGH

KEAN WYNN - LEWIS STONE

SPRING BYINGTON - MICHAEL BENEDET

ACOMP. COMPL. NACIONAL

ESTE FILME VAI SER REEXIBIDO EM TODAS AS SALAS PAULISTANAS DE CINEMA

Anjos e Piratas

PROIB. 10 ANOS

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER



"NASCIDA ONTEM", filme dirigido por George Cukor, voltará a ser exibido hoje no Cine Opera e circuito. Judy Holliday, William Holden e Broderick Crawford desempenham os papeis centrais.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Paramount — At. Atlântida, 52x24 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — Capitão Blood — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. da Tela, 146 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Misterioso Fim de Hitler — Luther Adler — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Tela, 332 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Nascida Ontem — Judy Holliday — Columbia — Res. da Semana, 52x20 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — Mulheres Em Minha Vida — Agustín Lara — Proib. 14 anos — Palmex — C. Atual, 52x2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Tres Espelhos — João Villaret — Proib. 14 anos — Luso Films — A Última Rainha — "Shirley" — P. Jornal, 260x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Capitão Blood — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Brasil vs. Chile — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Mulheres Em Minha Vida — Agustín Lara — Proib. 14 anos — Palmex — J. da Tela, 331 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Bandidos do Missouri — Monte Hale — Retribuição a

Bonito programa de trote à vista

Em numero de 8 as carreiras desta tarde — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" Programa e montarias

A Sociedade Paulista de Trote, que vem, seguidamente, colhendo sucessos com suas jornadas, tem programado e fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, que compreende oito carreiras, todas cheias e muito difíceis, apresenta, como ponto alto, o "handicap", com 2 mil metros e com as inscrições de Montecarlo, Marabá, Eventide, Mossoró, Balardo, Cayman, Clarito, Excelente e Diamante.

INFORMES

Encontrar os leitores, a seguir, os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º Paro — 2.000 metros
Don Pancho, que está muito bem na turma, pode ganhar. Iow, sempre colocado, e J. Dinah, muito favorecido, são grandes nomes com relação à dupla.

2.º Paro — 2.000 metros
Idaho, muito bem situado na turma, perita-se com grande lucidez à vitória. Allana e Lady Luck devem decidir entre si e a dupla. Muitas esperanças nas patas de Tatro.

3.º Paro — 2.000 metros
Neusa apanhou boa oportunidade e maiores atenções merece. X-9, que subiu de turma, constitui, ainda assim, grande concorrente. Caladinho e Inhandu não devem ficar de todo desprezados.

4.º Paro — 2.000 metros
Soberano, na raia, reúne dilatadas possibilidades de vitória. Worth e Negro Lindo podem ser apontados como figuras secundárias, mas de certo respeito. Falam em Deilm.

5.º Paro — 2.000 metros
Prova difícil, muito difícil. Talvez Eventide, por favorável, reúna maiores possibilidades. Balardo deve ser olhado como grande adversário, não devendo ainda ficar à margem das cogitações Clarito e Mossoró.

6.º Paro — 2.000 metros
Dinah, que tem atuado a contento, forma com Flautim um duo de grandes possibilidades. Lady anda bem e pode quebrar aquela fórmula. Meia Lua conta com alguns partidários.

Programa e montarias

7.º Paro — 2.000 metros

Aparelha n.º 1, formada por Tito e Phoenix, deve dar o ganhador. Kentucky, embora subindo de turma, é grande adversário. Há fé nas patas de Briso e falam ainda em Sleeper.

8.º Paro — 2.000 metros

Pive, muito bem situado na turma, está a um passo da vitória. A dupla 1-3, com Havaiana, está muito bem indicada. Estrela e Troika não podem, contudo, ficar à margem das cogitações.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º Paro — A's 13,00 horas — 2.000 metros.

(1) Don Pancho, D. Ferraro 20

(2) Last Chance, A. S. C. 40

(3) Iowa, X. X. 20

(4) Timbra, R. Manzi 20

(5) Jackson, J. Belfiore 20

(6) Arizona, S. Maximino 20

(7) Charlotte, M. Bergomi 20

2.º Paro — A's 13,30 horas — 2.000 metros.

(1) Idaho, A. Ambrosio 20

(2) Diva, J. Belfiore 40

(3) Lady Luck, S. Aranha 40

(4) Chicago, J. M. Anjos 20

(5) Serela, R. Manzi 20

(6) Allana, S. Sapientia 20

(7) California, O. Silva 20

(8) Selma, J. Carpinelli 20

3.º Paro — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

(1) X-9, A. Oliveira 20

(2) Zozzo, A. Manzone 20

(3) Inhandu, J. Carpinelli 20

(4) Strideaway, V. Papaleo 20

(5) Neusa, S. Sapientia 20

(6) Fortuna, J. Lorenzini 20

(7) Caladinho, J. M. Anjos 40

(8) Biguá, J. Purlado 40

(9) Congo, Am. Frassi 40

(10) Falsa, S. Aranha 20

4.º Paro — A's 14,30 horas — 2.000 metros.

(1) Soberano, S. Maximino 20

(2) Money, C. Lemoine 20

(3) Worth, P. Sanioni 40

(4) Stray, J. Purlado 20

(5) Delfim, J. Lorenzini 20

(6) Cigna, O. Silva 20

(7) Negro Lindo, J. Belfiore 20

(8) Carolina, Am. Carp 20

(9) Conforte, A. D. Pinto 40

(10) Guarani, J. Carpinelli 20

5.º Paro — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1) Moonstruck, S. Aranha 20

(2) Marabá, A. Manzone 20

(3) Eventide, O. Silva 20

(4) Mossoró, C. Lemoine 20

(5) Baiardo, P. Sanioni 40

(6) Cayman, J. Belfiore 20

(7) Clarito, J. R. da Silva 20

(8) Excelente, A. Carpinelli 20

(9) Diamante, X. X. 40

6.º Paro — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

(1) Early Brother, C. Mat. 40

(2) Troika, J. Lorenzini 40

(3) Suzanne, J. R. da Silva 40

(4) Early Brother, C. Mat. 40

(5) Troika, J. Lorenzini 40

(6) Suzanne, J. R. da Silva 40

(7) Early Brother, C. Mat. 40

(8) Troika, J. Lorenzini 40

(9) Suzanne, J. R. da Silva 40

(10) Early Brother, C. Mat. 40

(11) Troika, J. Lorenzini 40

(12) Suzanne, J. R. da Silva 40

(13) Early Brother, C. Mat. 40

(14) Troika, J. Lorenzini 40

(15) Suzanne, J. R. da Silva 40

(16) Early Brother, C. Mat. 40

(17) Troika, J. Lorenzini 40

(18) Suzanne, J. R. da Silva 40

(19) Early Brother, C. Mat. 40

(20) Troika, J. Lorenzini 40

(21) Suzanne, J. R. da Silva 40

(22) Early Brother, C. Mat. 40

(23) Troika, J. Lorenzini 40

(24) Suzanne, J. R. da Silva 40

(25) Early Brother, C. Mat. 40

(26) Troika, J. Lorenzini 40

(27) Suzanne, J. R. da Silva 40

(28) Early Brother, C. Mat. 40

(29) Troika, J. Lorenzini 40

(30) Suzanne, J. R. da Silva 40

(31) Early Brother, C. Mat. 40

(32) Troika, J. Lorenzini 40

(33) Suzanne, J. R. da Silva 40

(34) Early Brother, C. Mat. 40

(35) Troika, J. Lorenzini 40

(36) Suzanne, J. R. da Silva 40

(37) Early Brother, C. Mat. 40

(38) Troika, J. Lorenzini 40

(39) Suzanne, J. R. da Silva 40

(40) Early Brother, C. Mat. 40

(41) Troika, J. Lorenzini 40

(42) Suzanne, J. R. da Silva 40

(43) Early Brother, C. Mat. 40

(44) Troika, J. Lorenzini 40

(45) Suzanne, J. R. da Silva 40

(46) Early Brother, C. Mat. 40

(47) Troika, J. Lorenzini 40

(48) Suzanne, J. R. da Silva 40

(49) Early Brother, C. Mat. 40

(50) Troika, J. Lorenzini 40

(51) Suzanne, J. R. da Silva 40

(52) Early Brother, C. Mat. 40

(53) Troika, J. Lorenzini 40

(54) Suzanne, J. R. da Silva 40

(55) Early Brother, C. Mat. 40

(56) Troika, J. Lorenzini 40

(57) Suzanne, J. R. da Silva 40

(58) Early Brother, C. Mat. 40

(59) Troika, J. Lorenzini 40

(60) Suzanne, J. R. da Silva 40

(61) Early Brother, C. Mat. 40

(62) Troika, J. Lorenzini 40

(63) Suzanne, J. R. da Silva 40

(64) Early Brother, C. Mat. 40

(65) Troika, J. Lorenzini 40

(66) Suzanne, J. R. da Silva 40

(67) Early Brother, C. Mat. 40

(68) Troika, J. Lorenzini 40

(69) Suzanne, J. R. da Silva 40

(70) Early Brother, C. Mat. 40

(71) Troika, J. Lorenzini 40

(72) Suzanne, J. R. da Silva 40

(73) Early Brother, C. Mat. 40

(74) Troika, J. Lorenzini 40

(75) Suzanne, J. R. da Silva 40

(76) Early Brother, C. Mat. 40

(77) Troika, J. Lorenzini 40

(78) Suzanne, J. R. da Silva 40

(79) Early Brother, C. Mat. 40

(80) Troika, J. Lorenzini 40

(81) Suzanne, J. R. da Silva 40

(82) Early Brother, C. Mat. 40

(83) Troika, J. Lorenzini 40

(84) Suzanne, J. R. da Silva 40

(85) Early Brother, C. Mat. 40

(86) Troika, J. Lorenzini 40

(87) Suzanne, J. R. da Silva 40

(88) Early Brother, C. Mat. 40

(89) Troika, J. Lorenzini 40

(90) Suzanne, J. R. da Silva 40

(91) Early Brother, C. Mat. 40

(92) Troika, J. Lorenzini 40

(93) Suzanne, J. R. da Silva 40

(94) Early Brother, C. Mat. 40

(95) Troika, J. Lorenzini 40

(96) Suzanne, J. R. da Silva 40

(97) Early Brother, C. Mat. 40

(98) Troika, J. Lorenzini 40

(99) Suzanne, J. R. da Silva 40

(100) Early Brother, C. Mat. 40

(101) Troika, J. Lorenzini 40

(102) Suzanne, J. R. da Silva 40

(103) Early Brother, C. Mat. 40

(104) Troika, J. Lorenzini 40

(105) Suzanne, J. R. da Silva 40

(106) Early Brother, C. Mat. 40

(107) Troika, J. Lorenzini 40

(108) Suzanne, J. R. da Silva 40

(109) Early Brother, C. Mat. 40

(110) Troika, J. Lorenzini 40

(111) Suzanne, J. R. da Silva 40

(112) Early Brother, C. Mat. 40

(113) Troika, J. Lorenzini 40

(114) Suzanne, J. R. da Silva 40

(115) Early Brother, C. Mat. 40

(116) Troika, J. Lorenzini 40

(117) Suzanne, J. R. da Silva 40

(118) Early Brother, C. Mat. 40

(119) Troika, J. Lorenzini 40

(120) Suzanne, J. R. da Silva 40

(121) Early Brother, C. Mat. 40

(122) Troika, J. Lorenzini 40

(123) Suzanne, J. R. da Silva 40

(124) Early Brother, C. Mat. 40

(125) Troika, J. Lorenzini 40

(126) Suzanne, J. R. da Silva 40

(127) Early Brother, C. Mat. 40

(128) Troika, J. Lorenzini 40

(129) Suzanne, J. R. da Silva 40

(130) Early Brother, C. Mat. 40

(131) Troika, J. Lorenzini 40

(132) Suzanne, J. R. da Silva 40

(133) Early Brother, C. Mat. 40

(134) Troika, J. Lorenzini 40

(135) Suzanne, J. R. da Silva 40

(136) Early Brother, C. Mat. 40

(137) Troika, J. Lorenzini 40

(138) Suzanne, J. R. da Silva 40

(139) Early Brother, C. Mat. 40

(140) Troika, J. Lorenzini 40

(141) Suzanne, J. R. da Silva 40

(142) Early Brother, C. Mat. 40

(143) Troika, J. Lorenzini 40

(144) Suzanne, J. R. da Silva 40

(145) Early Brother, C. Mat. 40

(146) Troika, J. Lorenzini 40

(147) Suzanne, J. R. da Silva 40

(148) Early Brother, C. Mat. 40

(149) Troika, J. Lorenzini 40

(150) Suzanne, J. R. da Silva 40

(151) Early Brother, C. Mat. 40

(152) Troika, J. Lorenzini 40

(153) Suzanne, J. R. da Silva 40

(154) Early Brother, C. Mat. 40

(155) Troika, J. Lorenzini 40

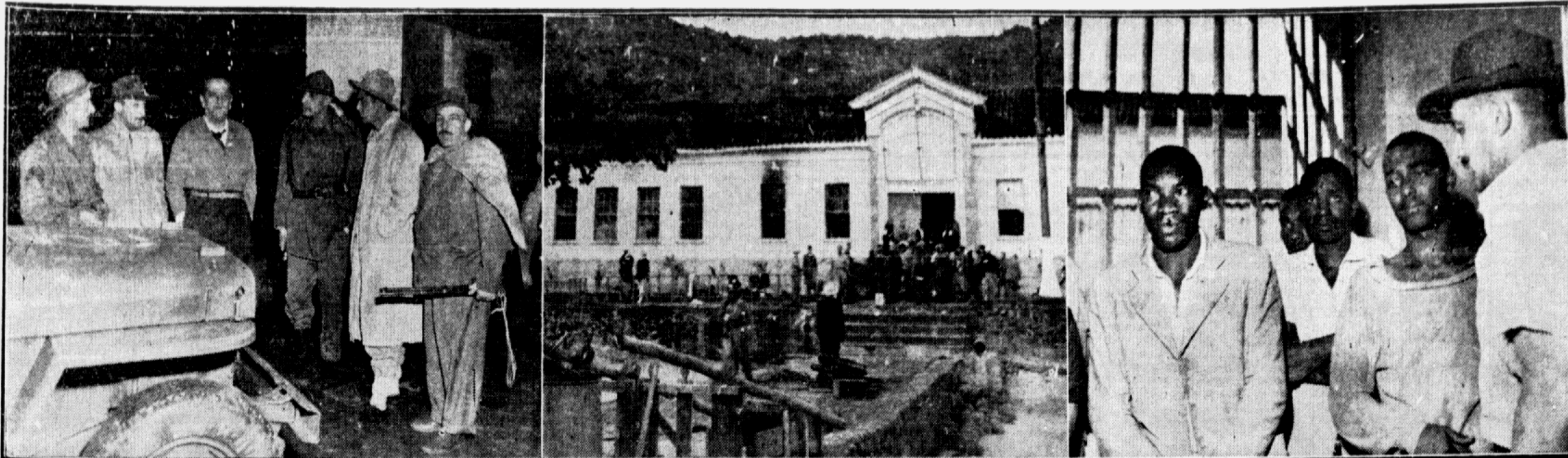
(156) Suzanne, J. R. da Silva 40

(157) Early Brother, C. Mat. 40

(158) Troika, J. Lorenzini 40

</

BANCO DO BRASIL S. A.



VISÃO DOS ACONTECIMENTOS NA ILHA ANCHIETA

COMBATES SANGRENTOS DA POLÍCIA COM OS DELINQUENTES EM FUGA

Rencontros em Parati, Ubatumirim, Ubatuba e Paraibuna — Morto "Portuga", participante da evasão de novembro no Carandiru — "Timoschenko", piloto da lancha de João Pereira Lima, também foi morto — Declarações do secretário da Segurança e do diretor do Presídio da Ilha Anchieta — Outras notas

TAUBATE, 24 (Do nosso correspondente, capitão Péricles Santos) — Segundo dados obtidos pela nossa reportagem junto ao comando do 5.º B. C., que coordena todas as operações para a recaptura dos detentos evadidos da ilha Anchieta, as mesmas prosseguem com pleno êxito. Segundo os últimos informes recebidos aos primeiros minutos de hoje, as tropas da Força Pública, já estão guarnecendo Parati, juntamente com tropas do Exército e da FAB. Nessa localidade houve renhido encontro com os celerados, 12 dos quais foram recapturados, havendo 2 mortos. Na região de Ubatumirim, tropas comandadas pelo major Romeu mataram em combate três prisioneiros. Em Ubatuba, também foram mortos dois dos evadidos e mais dois ficaram feridos. No alto da Serra, no entroncamento da estrada que liga Ubatuba a São Luiz do Paraitinga foram feitos três prisioneiros. Em Paraibuna houve cerrado tiroteio entre elementos da Força Pública e os criminosos evadidos, não sendo ainda conhecidos os resultados da refrega.

INQUÉRITO POLICIAL-MILITAR

O major Nabor Nogueira Santos, subcomandante do 5.º B. C. seguiu para a Ilha Anchieta onde presidirá o inquérito policial-militar que foi instaurado, como também atuará como auxiliar direto do comandante Hidalgo. O major Nabor levou para a ilha presídio grande copia de armamentos e farda municiada para reforçar as operações. Com a saída do major Nabor, assumiu o comando do 5.º B. C. o capitão Raul Landiotti, que se mantém em comunicação constante com todos os pontos e cidades da circunvizinhança, tomando todas as providências que se fazem necessárias para garantir a população e recapturar os criminosos evadidos.

FAMINTOS E DESEPERADOS

Segundo conseguimos apurar, tornam-se cada vez mais violentas as escaramuças da polícia com os foragidos, estando estes famintos e desesperados e ao que parece dispostos a não se entregar. Embora o número de detentos a ser recapturados não seja tão elevado, pois se encontram desaparecidos 53, inclusive os que foram mortos pelos próprios companheiros e que teriam sido trazidos pelas águas do mar, deve considerar-se que os que fazem parte do bando de Pereira Lima estão fortemente armados, possuindo cerca de quinze mil balas, metralhadoras e bombas de gás lacrimogênio. Entretanto, o frio laço da morte não parece contribuir para facilitar a recaptura dos perigosos detentos.

FALTA D'ÁGUA

Comunica-nos a R. A. E.: "Devido a uma ruptura ocorrida na sub-estação de água da Vila de Itaipu, está se verificando falta d'água nos bairros de Ipiranga, Vila de Itaipu e Cambuí. Já foram tomadas as providências necessárias para o conserto dessa canalização, devendo as obras estar concluídas na próxima quinta-feira. Esta Repetição está socorrendo os bairros atingidos, por meio de mangueiras de sucção, e a fome postivelmente virá contribuir para facilitar a recaptura dos perigosos detentos."

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

Atrocidade sem paralelo na cronica penitenciaria do Brasil, a praticada pelos detentos da ilha Anchieta

Assistencia do Estado às famílias das vítimas — Encurralados os fugitivos — A Força Pública vem prestando assinalados serviços à coletividade — Outras notas

Iniciando sua palestra matutina de ontem com os jornalistas credenciados em seu gabinete e em resposta a uma pergunta, declarou o governador Lucas Nogueira Garcez:

— Trata-se de uma atrocidade inenarrável, sem paralelo na cronica penitenciaria do Brasil, a praticada pelos detentos da Ilha Anchieta na sua fuga.

Arrecentou que tem estado em contato direto e constante com o sr. Elydio Real, secretário da Segurança Pública, o qual, desde os primeiros momentos, vem tomando todas as providências que os acontecimentos exigem. Já foi instaurado inquérito para apurar de fato, tendo sido designado para presidir o delegado Mario Centola. Esta autoridade chegou à Ilha Anchieta às 2 horas da madrugada de sábado. Nada mais poderia adiantar sobre os acontecimentos e sua origem, aguardando os resultados do inquérito que está em curso.

Quando as observações, segundo as quais o policiamento do presídio era reduzido, enquanto os soldados da Força Pública permanecem nos seus quartéis na capital, disse o governador que não procedem, pois que a Força Pública vem prestando assinalados

À ESQUERDA, CIVIS E MILICIANOS ARMADOS E JORNALISTAS LADEIAM O DELEGADO SANTOS ABREU, ENVIADO PARA O LOCAL; AO CENTRO, O TENEBROSO PRESIDIO APÓS A RETOMADA. VÊM-SE NITIDAMENTE OS COMODOS INCENDIADOS E AS VIDRAÇAS PARTIDAS, RESTOS DO MOTIM; À DIREITA, FINALMENTE, ALGUNS DOS FACINOROS RECAPTURADOS, AGUARDANDO, NA CADEIA DE UBATUBA, TRANSPORTE PARA ESTA CAPITAL.

CORREIO PAULISTANO

XCVIII SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1952 N. 29.510

Está ameaçada de paralisação completa a industria leve e pesada da borracha

INDISPENSÁVEL A IMPORTAÇÃO URGENTE DE MATERIA PRIMA — FALTA DE CAMBIO — AMEAÇADOS DE DISPENSA 6.000 OPERÁRIOS

Toda a industria nacional de borracha está ameaçada de paralisação na segunda quinzena de agosto por falta de suprimento de matéria prima. Muito embora a Comissão Executiva da Defesa da Borracha esteja enviando todos os esforços ao seu alcance, não foram ainda concedidas as quotas de cambio para as importações que se tornam absolutamente indispensáveis.

INDUSTRIA LEVE

A industria leve da borracha conta em nosso país com 127 fabricas, a maior das quais está instalada em São Paulo, onde existem mais 71 outras. Esse setor produz milhares de artigos, tendo a sua produção em 1949 sido da ordem de Cr\$ 654.391.341,00.

Falando sobre a necessidade de suprimento para a industria leve da borracha, salientou o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, diretor do Centro das Industrias e presidente do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha, que "urge sejam tomadas as providencias cabíveis, de vez que a paralisação virtual das industrias pesada e leve da borracha, determinará um completo desequilíbrio na nossa situação econômica, causando ainda grandes prejuizos aos nossos já escasos meios de transportes".

OCCORRENCIAS POLICIAIS

ATROPELADO E MORTO NA ESTRADA DE COTIA

Ciclistas feridos numa colisão — Agressão a faca — Apanhou da guarda noturna — Tentativa de suborno

Cerca das 20 horas de antemão, no quilometro 19, da estrada de Cotia, foi atropelado e morto por um auto conduzido por se evadido, Alberto de Tal, de 45 anos de idade, presumivelmente branco, morador nas imediações. O cadáver foi removido para o necrotério do GML.

MULHER AGREDIDA

No interior de um "dancing" na estrada de Pedreira, em Santo Amaro, na madrugada de antemão, às 4.20 horas, Maria Beatriz de Paula, de 20 anos, solteira, residente à rua Barão do Rio Branco, por motivos fúteis foi agredida pelo soldado da Força Pública Porcillo Ramos de Oliveira, que estava de serviço no local. A vítima compareceu à Central de Polícia onde foi registrada a queixa.

AGREDIDA NO CONVENTILHO

Na madrugada de antemão, quando se encontrava no prédio 44, da Carno Chitra, Benedita do Prado, de 26 anos, casada, residente à rua Almirante, 198, foi agredida e ferida por Anesio Rocha, morador à rua Lavras, no 1.059. Na Central de Polícia a vítima foi pensada e curada.

APANHO DO GUARDA-NOTURNO

Cerca das 3.30 horas de antemão, quando transitava pela rua Lavras, Maria Conceição de Oliveira, de 22 anos, solteira, residente à rua Lavras, 19, no Tucuruí, foi agredida e gravemente ferida pelo guarda-noturno Armando Ribeiro, de domicílio ignorado. A vítima depois de prestar declarações na Central de Polícia, foi removida para o Hospital das Clínicas.

TENTATIVA DE SUBORNO

As 4 horas da madrugada de antemão, Osvaldo de Freitas dirigindo o auto 55 024, pela rua Barão de Campinas, em grande velocidade. Nessa ocasião passou pelo local o sub-inspector da Guarda Noturna José Honório de Sousa, que conseguiu alcançar o veículo, reclamando os documentos do infrator. Nessa ocasião Osvaldo declarou não possuir documento algum que o habilitasse (Conclui na 2.ª pagina).

Preso em flagrante o comerciante de frutas

A Comissão de Abastecimento e Preços, por intermédio do Departamento de Fiscalização da Economia Popular, prendeu ontem em flagrante o comerciante de frutas Francisco de Lucena, estabelecido com banca no Mercado Municipal, surpreendido no momento em que vendia misturas com margem de lucro superior a 100%, quando o tabelamento vigente determina apenas 40%. O infrator foi encaminhado à Delegacia de Ordem Econômica, por onde correrá o processo contra ele instaurado.

Foram, ainda, autuados pelo Departamento de Fiscalização os seguintes comerciantes: firma Castro e Fonseca, estabelecida em Pinheiros com o Bar e Café "Folha do Mito", por vender cafézinho a 50 centavos; Sérgio Ferreira de Brito, estabelecido com banca de cereais na feira-livre de Santa Amaro, por vender banha por preço superior ao tabelado; e Albino Melato, proprietário do Bar "Folha do Mito", sito à rua São Cruz, 98, por sonegação de leite tipo "C".

SEJA CURIOSO!

Um dos maiores "best-sellers" dos Estados Unidos nos últimos tempos é o livro de Norman Mailer "The Naked and the Dead", considerado como o melhor e mais profundo livro que surgiu após a Segunda Guerra Mundial. Foi comparado com o "Guerra e Paz" de Tolstói e está para o segundo conflito mundial o que foi para o primeiro o livro de "Remarque" "Nada de Novo na Frente Ocidental".

O ano de 1952 da era Cristã corresponde, segundo a cronologia, a 2522 anos da invenção do Calendário dos Mayas, no Yucatan, dando ao ano solar a duração de 365,24 dias.

A sociedade dos homens sempre mata alguma coisa, a sociedade dos livros sempre faz brotar uma, escreveu Vargas Vila, o famoso autor de "Ibica".

Afirmam os cientistas que a lâmpada atômica de magnésio — seria 6 vezes mais forte que o sol. Se fosse construída dessas lâmpadas ficaríamos todos cegos num minuto.

O avião de propulsão a jato foi inventado pelo inglês Frank Whittle.

Foi o doutor Courtois quem inventou o "tudo", em 1812.

"Richelieu" causou-se 3 vezes. A primeira nos 14 anos e a ultima aos 84 anos.

Depois de ter sido biografiado por Hesketh Pearson, Conan Doyle, o criador de Sherlock Holmes e do dr Watson, acaba de encontrar novo biógrafo na pessoa de John Dickson Carr, cujo livro, editado por John Murray está merecendo grandes elogios da critica britânica.

O banho de sol é particularmente benéfico: estimula a nutrição geral, porque ativa a circulação superficial do sangue e excita o sistema nervoso, transforma o ergosterol da pele em vitamina D, cuja função é fixar o cálcio no organismo, assim melhorando as condições dos ossos, dentes, sangue e nervos; e, pelo robustecimento físico, dá ao indivíduo alegria e sensação de bem estar.

corridas, declarou s. exc. que, de acordo com os estatutos da Força Pública, o Estado ampararia a família dos soldados mortos no cumprimento do dever e que esse amparo se estenderia à família dos demais funcionários que ali prestavam serviços.

ENCURRALADOS OS FUGITIVOS

Passando a relatar os últimos acontecimentos, informou o governador Lucas Nogueira Garcez que dos 94 foragidos, 65 se encontravam encurralados nas imediações da cidade de Parati, localidade que tentaram alcançar, tendo entrado em choque com a força policial. Os remanescentes encontram-se entre Ubatuba e Caraguatuba.